

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Nº 108

ano 25 | março 2022 | circulação nacional

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA



Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



Florencio Berger

Waldemiro Berger

Volkmar Berger

OVOS SANTA MARIA

No Espírito Santo, tradição e produtividade

Em Santa Maria de Jetibá, na serra capixaba, a história de sucesso da família de Waldemiro Berger, unida na produção de ovos. União, muito trabalho e competência são a marca da Ovos Santa Maria.

NOVA ERA no **controle da verminose BioVerm®**

Produto natural indicado para o
controle biológico de helmintos.



Modo de ação: Os fungos helmintófagos presentes no BioVerm® são predadores de ovos e larvas dos helmintos que penetram os ovos por ação mecânica e enzimática, colonizando o ambiente e reduzindo a pressão de infecção.

Indicação de uso:

Galinhas reprodutoras

Poedeiras criadas em sistema livres de gaiolas (*cage free* e *free range*) e convencional.



- Descontamina a granja: fazenda limpa de vermes
- Reduz em 90-95% a infestação de ovos no ambiente
- Redução do uso de anti-helmínticos químicos
- Não deixa resíduos em ovos
- Redução da resistência aos princípios ativos
- Melhora desempenho produtivo do plantel.

A Cinergis é uma empresa de nutrição e saúde animal que oferece soluções customizadas destinadas às várias etapas produtivas - ração, animal, ambiente - contribuindo para segurança alimentar.

+55 19 3311 1500
comercial@cinergis.com.br
www.cinergis.com.br
f @ @cinergissaudeanimal





Elenita Monteiro
editora

com a palavra

Tempo de confiar e seguir

Na nossa primeira edição impressa do ano, trazemos um luxo de reportagem vinda da aprazível região serrana do Espírito Santo, onde estivemos por dois dias para contar, aqui nestas páginas, um pouco do muito que viveu e cresceu a família do pomerano Waldemiro Berger, um dos pioneiros de Santa Maria de Jetibá, hoje o polo da maior produção de ovos do país.

O empresário Waldemiro e seus quatro filhos são uma demonstração viva do poder do trabalho, do vigor e do desejo da constante evolução. A granja respira modernidade sem ostentação, mas com claro orgulho de se trabalhar todos os dias. Lá, pensa-se assim: se a galinha não para de botar ovos, a granja tampouco vai parar de classificá-los a cada dia e entregá-los no mercado frescos, bons, íntegros.

Sofrimento? Teve sim! Crise, ainda tem. Não há avicultura de postura sem momentos desses. Mas também ouvi muitas histórias de crescimento e evolução, que conto aqui. É lá que vi o primeiro galpão de 200 mil aves inteiramente climatizado e com tudo automatizado, com aves Hy-Line W-36 produzindo com tranquilidade em galpões com uma temperatura agradávelíssima, numa luz confortável, seus ovos sendo classificados em duas Mobas que rodam sem stress sete dias por semana.

E lá vi muitas outras novidades que conto nas páginas desta edição. Nelas têm ainda notícias dos próximos eventos: a Favesu, em Venda Nova do Imigrante – também no Espírito Santo – e o esperado retorno da tradicionalíssima Festa do Ovo de Bastos, que vai, sim, acontecer, em julho. Prepara!

Aqui tem ainda as boas novas da segunda vacina recombinante da MSD com tripla proteção, a INNOVAX ND-ILT. Aliás,

em Saúde Animal, esta edição é plena de ótimas novidades para as aves resistirem aos desafios em campo, pois também a Ceva, a Vaxxinova, a Boehringer Ingelheim mostram vacinas importantes para o universo da postura comercial e o palco para suas apresentações é o XIX Congresso de Ovos da APA, evento que volta a acontecer depois de dois anos de pandemia. E tem muito mais: Evonik, MCassab, Lumance, Hy-Line, Uniquímica, MRE Technology/Moba... a edição está rica em informações.

A todos, boa leitura e bons negócios.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: Waldemiro, Florencio e Volkmar Berger - Ovos Santa Maria. Foto: Elenita Monteiro. Endereços digitais: www.aboradoovo.com.br | facebook.com/aboradoovo | [instagram: @aboradoovo](https://instagram.com/aboradoovo)



.....www.ahoradoovo.com.br.....

HY-LINE BROWN A AVE VERSÁTIL

A poedeira de ovos marrons da Hy-Line do Brasil se adapta a qualquer sistema de produção. Tem alta produtividade no piso ou em gaiolas.

Em aviários californianos, piramidais ou verticais.

É líder no mercado global em sistemas alternativos de produção, cage free, caipira ou orgânico.

É uma ave dócil e de fácil manejo. Seus ovos têm qualidade de casca superior e excelente coloração. Está presente em todos os polos produtores de ovos do país porque é especial: tem baixa mortalidade e baixo consumo de ração com alta produtividade.

ENFIM, É UMA LEGÍTIMA HY-LINE!





Foto: Plasson

OVOS SANTA MARIA, A tradição que brilha na serra capixaba

Com 56 anos de história de luta e sucesso, a Ovos Santa Maria é a segunda granja de postura comercial a levantar-se na região serrana de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo. Hoje com capacidade de mais de 2 milhões de aves e três modernas estruturas, é um exemplo de sucesso na postura comercial brasileira.

Texto e fotos ELENITA MONTEIRO

Waldemiro Berger e seus filhos são inventivos, laboriosos e incansáveis. É com essa certeza que a **A Hora do Ovo** encerrou sua reportagem na Ovos Santa Maria, em Santa Maria de Jetibá (ES), município que é hoje o maior produtor de ovos do Brasil. Ao terminar a intensa jornada com muita informação, entrevistas e fotos, eis que ainda descobro uma das boas ideias do pioneiro Waldemiro. No caminho entre uma unidade e outra da granja, Florencio Berger, um dos filhos do fundador da empresa, apontou-me ao longe uma terceira unidade com

equipamentos Zucami, que não visitei. Mas vi, maravilhada, a enorme esteira coberta que passa sob a estrada em que estávamos. “Como assim?”, quis saber do filho de Waldemiro. Florencio sorriu e me explicou que essa foi mais uma das muitas ideias do pai que deram muito certo na empresa.

Com as devidas autorizações governamentais, a família pode construir um túnel sob a estrada para que os ovos dos aviários daquela unidade mais antiga pudessem ser transportados em segurança até a outra propriedade próxima da

granja, onde está um dos equipamentos Moba que classificam, diariamente, os ovos do plantel de 1 milhão e cem mil aves brancas W-36, da Hy-Line do Brasil.

Claro que fotografei a proeza, ainda do carro. Vejo muito na avicultura brasileira, mas sempre há muito a ver! E nesta reportagem viajei bastante para ver pela primeira vez um aviário cem por cento climatizado e com um sistema totalmente automatizado. É no moderno modelo Plasson, em que praticamente tudo – exceto a entrada e retirada de aves – é feito de forma automática.



Foto: Plasson

GALPÕES CLIMATIZADOS DA PLASSON: tecnologia de alta performance, controle de luz, mais de um piso e esteiras transportadoras de ovos para agilizar o trabalho.

Circulei por parte da impressionante estrutura para conhecer como funciona e pude notar que as aves W-36 estavam bem mais calmas do que estariam num galpão normal. Florencio me garantiu que isso acontece devido à iluminação dimerizada, ou seja, com uma intensidade mais baixa, e que é controlada eletronicamente de acordo com padrões e horários pré-estabelecidos, simulando o nascer e o pôr do sol, de maneira a antecipar a produção de ovos já às 6 horas da manhã, otimizando o uso da classificadora de ovos da unidade: “Não adianta ter uma máquina grande se você não

tem volume para alimentá-la”, diz. Assim como a luz, também ali funcionam automaticamente toda a alimentação das aves, o arrazoamento da ração, a temperatura, a coleta dos ovos e do esterco, a concentração de CO₂, as cortinas, o movimento do túnel *in door* (painéis modulares para controle de temperatura e saída de gases gerados pela amônia presente nas fezes das aves) e os *inlets* laterais, que permitem a entrada de ar em momentos estratégicos para renovar a qualidade do ar ambiente e equilibrar o uso dos exaustores, economizando energia.

No galpão climatizado modelo Plasson há no total 200 mil aves instaladas em dois pisos, em cinco baterias com 10 andares. Dessa forma, a empresa otimizou o terreno, um aprendizado que os irmãos Berger trouxeram das muitas viagens internacionais que fizeram ao longo dos anos conhecendo granjas pelo mundo. Especialmente na Europa, onde as licenças ambientais são rigorosas para a abertura de novas granjas. E otimizar os espaços é sempre uma necessidade na sinuosa Serra Capixaba, onde está Santa Maria de Jetibá.

POSTURA COMERCIAL PLASSON

Tecnologia de alta performance para produção e transporte de ovos.



GAIOLAS VERTICAIS CRIA E RECRIA



GAIOLAS VERTICAIS POSTURA



ESTEIRA DE TRANSPORTE DE OVOS

Soluções para alojamento com gaiolas automatizadas, tratadores automáticos, coletores de ovos, esteira de transporte e climatização que promove bem-estar e melhor desempenho do lote.

Visite o **Site da Plasson** e conheça a nossa linha completa de equipamentos para avicultura.
www.plasson.com.br



Foto: Plasson



FLORENCIO BERGER EXPLICA QUE OS GALPÕES SÃO AUTOMATIZADOS em todas as unidades da Ovos Santa Maria. O controle é feito por um painel localizado em sala exclusiva e fechada. Há todo um suporte de geradores para garantir que o sistema nunca pare. Alarmes acionam em qualquer emergência, chamando o profissional de plantão para atender.

.....

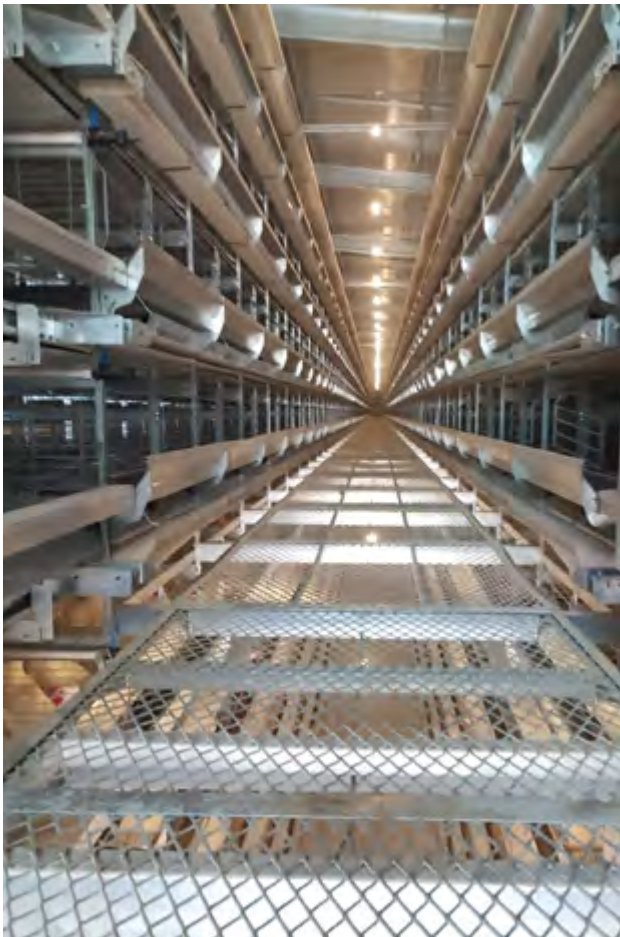


Foto: Plasson



COM MAIS DE UM PISO, OS EQUIPAMENTOS PLASSON atendem com eficiência o dia a dia da granja.

.....

GALPÕES TOTALMENTE TELADOS, atendendo às exigências da lei brasileira foram instalados desde que a norma passou a vigorar.

.....

Apesar do galpão impressionar por sua estrutura e tamanho, apenas duas funcionárias fazem o trabalho diário, sem a necessidade de estar ali o tempo todo. Isso porque todo o controle é feito automaticamente por um painel localizado numa sala exclusiva para o equipamento e mantida fechada. Há todo um suporte de geradores para garantir que

o sistema nunca pare e mantenha funcionando todo o sistema de discadores e alarmes que acionam mais de uma pessoa por celular, havendo sempre alguém da própria família de plantão para atender a qualquer emergência.

Florencio Berger conta que ter aviário climatizado – especialmente o pinteiro – era um dos projetos especiais do pai, e

Nobilis®

RT+IBmulti+ND+EDS

PROTEÇÃO NA PRODUÇÃO

A vacina que protege **durante todo o ciclo produtivo**
contra 2 cepas de bronquite:
Massachussetts e D274



- Ovo de qualidade
- Vacina inativada
- Emulsão oleosa para permitir uma estimulação prolongada de imunidade

Nobilis® RT+IBmulti+ND+EDS

é recomendada para a proteção de poedeiras comerciais e reprodutoras contra a Rinotraqueíte Aviária, Bronquite Infecciosa, Doença de Newcastle e Síndrome da Queda de Postura.



IDEIAS EM FAMÍLIA e ORGULHO PELA HISTÓRIA. Acima, o painel montado pelos Berger destacando momentos importantes da história da granja. Abaixo, o túnel criado pelo patriarca Waldemiro para transportar ovos de uma das unidades sob a estrada.



LÍDER EM AÇÃO, VOLKMAR BERGER é o representante da empresa nas questões políticas de representatividade do segmento com as entidades do setor, em ações junto aos órgãos governamentais.



WALDEMIRO BERGER, um dos pioneiros do segmento de ovos em Santa Maria de Jetibá, o líder de uma história de 56 anos da Ovos Santa Maria.



que vê-lo realizado foi importante para a empresa: “Estamos bastante satisfeitos. A climatização é uma das ferramentas que dá um pouco mais de tranquilidade para nós. Nosso galpão é um dos primeiros da América Latina, com 200 mil aves, cem por cento climatizado”. Responsável pelo acompanhamento da estrutura dos aviários, Florencio diz que o diferencial da climatização é a “constância do consumo da ração – média de consumo de 97 gramas por galinha no aviário climatizado. Além disso, há baixíssima mortalidade – num galpão com 200 mil galinhas tem ocorrência de retirada de 15 a 16 galinhas por dia; além, claro, da qualidade do ovo. “Começamos com esse galpão em dezembro de 2020 e entendemos que ele é uma evolução em termos de equipamento”, aponta Florencio Berger.

A marca Santa Maria também está presente no mercado com codornas, com um plantel de 500 mil aves em

produção, alojadas em três galpões, com aviários automatizados importados da Espanha, sendo que a recria tem 100 mil codorninhas em equipamentos Kilbra - ambas unidades automatizadas. Os ovos são embalados em três equipamentos Yamasa, numa sala de ovos própria. Essa estrutura **A Hora do Ovo** não chegou a conhecer, mas tendo em vista tudo o que se vê de cuidado com a empresa, pode-se imaginar que a coturnicultura tem pela família de Waldemiro Berger o mesmo carinho como tudo o mais da estrutura que visitamos.

A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO

Os 56 anos da Ovos Santa Maria, completados este ano, mostram uma história de evolução contínua, num trabalho incessante desde a primeira leva de aves que o pioneiro Waldemiro iniciou quatro anos depois que começou a primeira granja em Santa Maria de Jetibá, iniciada por seu irmão Erasmo.

Reza a história que Erasmo – hoje

ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS.

Melhores com a Evonik.

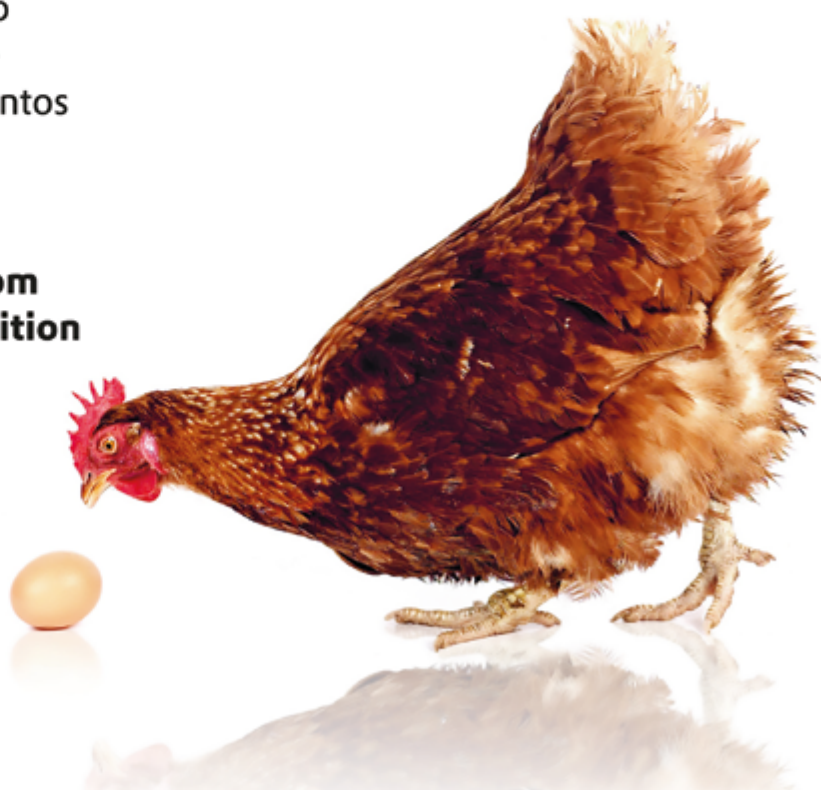
Tornamos as rações mais ecológicas.

Nossos aminoácidos ajudam os animais a extrair maior valor nutricional daquilo que comem. Permitem reduzir a quantidade de proteína adicionada à ração e o volume de ração. Diminuem as emissões de nitrogênio e CO₂ e a necessidade de área plantada, água e energia.

Tornamos as rações mais saudáveis.

Ecobiol®, uma cepa probiótica de *B. amyloliquefaciens*, promove uma relação simbiótica entre a nutrição, a microbiota intestinal e a imunidade, melhorando o estado geral de saúde dos animais. Permitem a produção animal sem uso de promotores de crescimento, resultando em alimentos mais seguros e saudáveis.

sac-animalnutrition@evonik.com
www.evonik.com/animal-nutrition





SALA DE OVOS, COM OS EQUIPAMENTOS MOBA: a opção pela marca também reflete a atenção dos empresários da Santa Maria pela eficiência com produtividade. Veja mais detalhes nas páginas 16 e 17.

dono da também respeitada empresa Ovos Pommer – conheceu a avicultura de postura durante curso técnico em Agropecuária que fez em Seropédica, no Rio de Janeiro. Comprou as primeiras 500 galinhas das milhões que hoje povoam a região serrana do Espírito Santo.

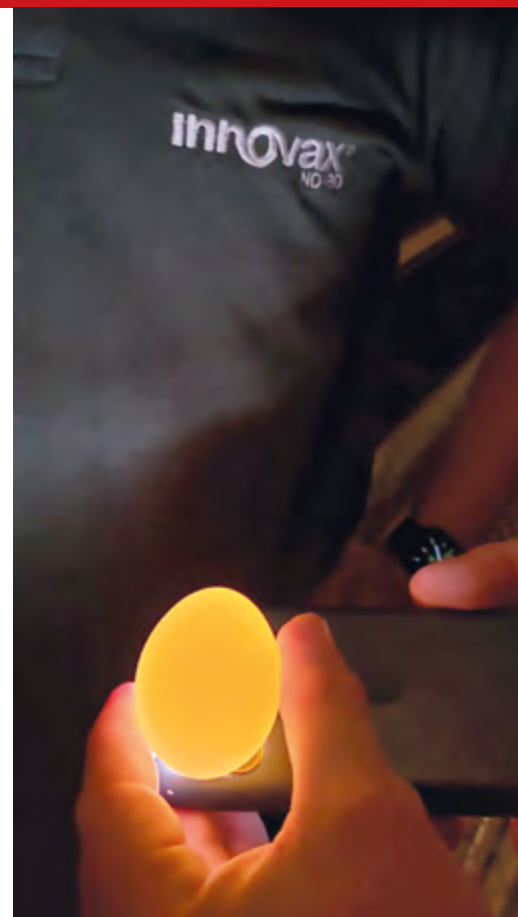
Sentindo potencial no negócio avícola, não só pelos ovos, mas pelo esterco que as galinhas produziam e que podia ser utilizado na agricultura local, Waldemiro seguiu o irmão na atividade. E tomou gosto, como se vê. Ao mesmo tempo, ele também foi um próspero empresário do ramo de vendas de rações da famosa marca Purina, tendo sido premiado pela empresa em 1986 como o maior vendedor da marca em toda a América Latina.

De origem pomerana (região histórica e geográfica situada no norte da Polônia e da Alemanha, na costa sul do mar Báltico), como a maioria dos moradores mais antigos da região de Santa Maria de Jetibá, Waldemiro Berger tem a tempera dos fortes. Ainda hoje circula diariamente pelas unidades das granjas e sua passagem nas salas de ovos da empresa é sagrada. É como se fosse um ritual para se certificar de que tudo está em seu lugar. E sempre está, pois quem sai aos seus não degenera, como diz o famoso ditado popular.

Seus filhos, por ordem de idade - Volkmar (médico veterinário), Alessandra (contadora), Florencio (engenheiro agrônomo) e Karina (médica com doutorado em Endocrinologia, que voltou de São Paulos para assumir um posto na empresa da família após alguns anos) - estão sempre cuidando para que tudo aconteça como precisa e o patrimônio da família se solidifique cada vez mais. E em tempos de crise, como este agora, essa união familiar é mais presente do que nunca.

Em sua entrevista à **A Hora do Ovo**, Waldemiro não escondeu sua preocupação com os preços altos dos insumos e o momento inusitado em que a pandemia de covid-19 se soma à insegurança com a guerra provocada pela Rússia contra a Ucrânia, gerando consequências mundiais. Mas o que incomoda o empresário mesmo é o preço baixo do ovo diante dos custos altos de produção, uma situação que tem levado vários avicultores de pequeno porte a desistirem da atividade.

No entanto, como bons empresários e até para colaborarem com a atividade, o filho Florencio admite a estratégia de terem aproveitado o momento para, paulatinamente, fazer vazios sanitários periódicos na parte mais antiga da Santa Maria: os doze aviários Zucami, os primeiros automatizados da empresa. “Optamos por reformá-los aos poucos. Assim, estamos fazendo um rodízio de vazio em alguns galpões para manutenções necessárias e



Submetido a teste com luz intensa, ovo de lotes mais antigos da W-36 tem sua qualidade comprovada, resultado de um conjunto de práticas eficientes no manejo do dia a dia.

bastante importantes”, diz Florencio, deixando claro que isso não levou ninguém ao desemprego. Como a empresa funciona de maneira eficiente e enxuta, os funcionários que atuavam na unidade Zucami foram deslocados para outras atividades. Assim que a postura comercial recuperar sua potência – ela sempre retoma! – os aviários Zucami voltam a rodar em sua capacidade total e a Ovos Santa Maria estará novamente com sua capacidade total: 2,2 milhões de poedeiras em plena postura.

É questão de tempo, ainda que o veterano Waldemiro se angustie, os filhos estão firmes no comando, observando de perto os rumos da atividade. Volkmar, o filho mais experiente na atuação política da atividade, é destacado para estar sempre colaborando nas reuniões de entidades do setor em nível estadual e nacional, circulando nos principais eventos avícolas e reuniões de produtores realizados pela ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal.

Recentemente, ele participou de uma reunião frente a frente com ninguém me-



AVIÁRIOS HELLMANN, mais uma escolha de sucesso na Ovos Santa Maria. De origem alemã, os aviários foram opção da Família Berger por sua eficiência, durabilidade e excelência na produção de ovos. "O ovo é muito bem tratado pelo equipamento", diz Florencio Berger.

nos que o ministro da Economia, Paulo Guedes, sendo, junto com outros líderes, o porta voz de um segmento que clama por ações rápidas na avicultura de postura. Num discurso direto, fez-se ouvir e, se o grupo que representava não ouviu uma resposta à altura do que precisava naquele momento, ao menos saíram da reunião com a certeza de que dessa vez – pela primeira vez – fizeram sua voz chegar direto a uma instância maior e mais próxima do coração do Executivo Nacional. E ouviu, em palavras simples – como é do hábito de Guedes quando fala em português reto - depois de o ministro ler o breve documento que o grupo lhe entregou com reivindicações: “Vou ajudar vocês! Porque, pelo que li aqui, vocês estão em apuros!”.

Todos aguardamos!

EM 2014, A CHEGADA DA MARCA HELLMANN

Depois dos aviários Zucami, em 2014 chegou a vez do sonhado equipamento Hellmann ser instalado na Santa Maria. Por ser uma marca alemã, reconhecida, forte, engenhosa e rústica, esse era mais um sonho do patriarca pomerano Waldemiro, posto em prática com realismo, seriedade e aprimoramento.

Foi o que aconteceu, como conta o filho Florencio, para quem a compra se

mostou acertada, pois o equipamento é muito resistente, com baixa manutenção, com baixo índice de quebra de ovos nas esteiras. “O ovo é muito bem tratado pelo equipamento”, garante Florencio, explicando como é diferenciada a forma como o ovo é conduzido pelo elevador até a esteira coletora, de maneira muito segura e diferenciada, em que nenhum ovo encosta no outro. Outra tecnologia importante é que a esteira coletora fica fixa – ou seja, não abaixa ou sobe, de acordo com o piso do galpão.

A estrutura Hellmann montada na Santa Maria é composta por sete galpões, cada um com seis pisos, que abrigam um total de 1 milhão e cem mil aves. E um detalhe relevante: tudo é 100% telado, aliás, como nos galpões Zucami. “Logo que surgiu no Brasil a exigência do telamento para termos o registro da granja, já providenciamos, primeiramente nas recrias, depois nos aviários mais novos e até nos mais antigos”, conta, acrescentando: “Tivemos um custo adicional, naturalmente, não foi barato, e as telas exigem uma manutenção e limpeza diárias, mas tem claras vantagens e o impacto sanitário foi bastante positivo. Nosso investimento na telagem coincidiu com uma época de ocorrência de salmonelas e hoje estamos com tudo controlado”, garante.

A granja treinou e mantém funcionários para a limpeza dos aviários e tudo parece muito bem. “Não tivemos mais ocorrência de entrada de animais, como cachorros ou aves maiores, como gaviões e pombas. E até mesmo a restrição de entrada de pessoas alheias ao trabalho, o que foi importante.”

A MSD É A PARCEIRA PARA A SANIDADE

O avicultor e médico veterinário Volkmar Berger explica porque hoje a Ovos Santa Maria utiliza praticamente 80% do portfólio de vacinas aviárias da MSD Saúde Animal: “Hoje, com o programa MSD pudemos otimizar melhor nosso calendário vacinal, tornando-o mais simples, mais enxuto, sem perder em segurança sanitária. Algo que a marca nos oferece em vantagem, pois nos dá segurança vacinal, sem maiores custos. Isso é muito importante: com o programa vacinal da MSD tivemos mais eficiência, com mais economia e menos mão de obra”, explica Volkmar.

Visivelmente satisfeito com a assistência técnica da MSD, Volkmar elogia o suporte que a granja recebe da empresa no dia a dia, sempre que necessário. E outra evidente satisfação é com a garantia de vacinação das pintainhas direto do incubatório com a vacina recombinante, contra as doenças de Marek, Newcastle e



LUIZ FELIPE MOURA DE SOUSA, da equipe de atendimento da MSD Saúde Animal, no Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, acompanhou a reportagem da A Hora do Ovo na Ovos Santa Maria. Atendimento parceiro à granja, com o sucesso da vacina recombinante Innovax® ND-ILT, da MSD, contra as doenças de Marek, Newcastle e Laringotraqueíte.

Laringotraqueíte. É a INNOVAX® ND-ILT da MSD. “Não precisamos mais nos preocupar com as vacinas vivas, o que é muito importante para nós”, diz Volkmar.

Presente à entrevista feita pela jornalista Elenita Monteiro, da **A Hora do Ovo**, o médico veterinário Luiz Felipe Moura de Sousa, da equipe comercial da MSD Saúde Animal, explicou que a INNOVAX® ND-ILT é um case de sucesso em granjas de muitos aviários: “É uma vacina recombinante contra as doenças de Marek, Newcastle e Laringotraqueíte que, aplicada direto no incubatório, promove um controle maior dessas doenças, permite flexibilizar programas vacinais, diminuindo aplicações que podem comprometer a produtividade; além disso, traz flexibilidade durante a fase de recria das aves. É uma solução que permite programas de vacinação mais customizados e efetivos ao produtor”, explicou.

A MSD Saúde Animal foi a empresa apoiadora da **A Hora do Ovo** para a reportagem em Santa Maria de Jetibá, na granja Ovos Santa Maria.

Muitos negócios, o mesmo compromisso: Qualidade

A inteligência de aproveitar oportunidades e crescer faz parte do DNA da família da Ovos Santa Maria. Além do negócio principal, que é a produção e venda de ovos, prosperam também a fábrica de ração animal – com destaque hoje para ração pet –, fertilizantes naturais e a criação de gado de leite e processamento do leite em laticínio, atividade que tem atraído a geração mais nova da família, os netos do fundador Waldemiro.

Entre todos esses negócios, certamente a **Nutrivita**, a fábrica de rações comerciais conduzida pelo filho Volkmar, desde 1995, é a segunda jóia da coroa do grupo. Tradicional na produção de ração para pequenos e grandes animais, já faz ao menos 10 anos que a Nutrivita é um grande negócio do grupo.

Fundada pelo patriarca em 1976, a empresa conta hoje com equipamento especiais para a fabricação dos diversos tipos de ração – para aves, suínos e pets. A fábrica é automatizada e atende à demanda do Espírito Santo, do Norte do Rio de Janeiro, do Sul da Bahia, chegando até a capital Salvador.

A **NutriTerra** é a marca de compostagem do grupo. Ela movimenta cerca de 4,5 mil toneladas de esterco por mês, aproveitando o esterco gerado pelas milhões de aves das propriedades. Há muitos anos a Santa Maria aderiu ao conceito de sustentabilidade e passou a processar os dejetos das aves a partir de modernos maquinários. A princípio, importou equipamentos Koshin, depois investiu em equipamentos nacionais adaptando-os às suas necessidades. Como não só a região Centro Serrana capixaba mas todo o Espírito Santo tem grande demanda por adubos orgânicos, este tem sido outro bom negócio dos Berger, que é gerenciado por Eliza Berger, esposa de Florencio.

Impressiona também a transportadora para uso próprio que foi montada pelos Berger, com posto de combustível e veículos de diversos tipos para atender a todas as unidades, além de fazer o transporte de ovos diariamente, já que é norma na empresa não estocar ovos na granja. Lá, todos os dias, os ovos seguem frescos para o mercado, seja ele qual for. E, sim, nós pudemos testemunhar que esse compromisso é cumprido. Qualidade é isso.

Expert Chick

Dieta pré-inicial para aves



COMEÇAR BEM FAZ TODA A DIFERENÇA

- Maior consumo de ração e ganho de peso
- Melhor viabilidade e uniformidade
- Mais rentabilidade!
- Livre de antibióticos

wisium
NUTRITION & BEYOND

ADM

Unir ciência e tecnologia para garantir um novo horizonte produtivo, com foco em sanidade e bem-estar animal, é o direcionamento das ações da MSD.

MSD Saúde Animal alia tradição à inovação nas soluções avícolas

A MSD Saúde Animal atua para ter um portfólio cada vez mais completo, entre soluções biológicas e tecnológicas, e isso se aplica também ao segmento de postura comercial. O objetivo está em otimizar manejos sem deixar de lado a proteção das aves durante todo o ciclo de produção.

Com esse olhar, a MSD Saúde Animal lançou, em 2021, a segunda vacina recombinante com tripla proteção, a INNOVAX ND-ILT, que atua contra Marek, Newcastle e Laringotraqueíte. A vacina chegou ao mercado depois do sucesso do lançamento da INNOVAX ND-IBD, em 2018, uma vacina recombinante contra Marek, Newcastle e Gumboro.

O produto recém-lançado consegue equilibrar praticidade com eficiência de aplicação. “Todo o processo é feito no incubatório, quando os índices de eficiência no processo



RAFAEL SONADA, gerente de produtos da linha incubatório da unidade de avicultura: processo no incubatório tem altos índices de eficiência.

de vacinação são superiores a 98%”, explica Rafael Sonada, gerente de produtos da linha de incubatório da unidade de Avicultura da companhia. O uso da INNOVAX ND-ILT permite, ainda, maior flexibilidade nos programas de vacina durante a fase de recria dos animais.

Lucas Colvero, gerente técnico de Avicultura da empresa, pontua que



Fotos: Divulgação



LUCAS COLVERO, gerente técnico de avicultura: redução de vacinas vivas no campo com ganhos operacionais e de performance das aves.

essa flexibilidade “reduz a utilização de vacinas vivas no campo, proporcionando ganhos de performance das aves, bem como operacionais”.

FERRAMENTAS EFICIENTES

Além das vacinas recombinantes, a MSD Saúde Animal mantém tradição no fornecimento de vacinas inativadas, que protegem os animais ao longo de todo o período de produção. Com o avanço das linhagens, esse período se aproxima de 100 semanas atualmente.

“São necessários grandes estudos para o desenvolvimento de produtos que mantenham um equilíbrio entre a combinação de antígenos e a proteção duradoura, e isso só é possível com uma combinação assertiva, na fabricação, entre antígenos imunogênicos e um adjuvante eficaz”, diz o gerente de marketing e produtos da linha de aves de ciclo longo, Gustavo Costa.

Por isso, a combinação de diferentes antígenos é amplamente testada pela MSD Saúde Animal, que entrega para



GUSTAVO COSTA, gerente de marketing e produtos da linha de aves de ciclo longo: pesquisa desenvolve produtos que equilibram combinação de antígenos e proteção duradoura.

ANDRE VOLPE, gerente técnico da MSD: produtor terá uma ferramenta eficiente que protegerá as aves de doenças, garantindo qualidade dos ovos durante todo o ciclo produtivo.



o mercado soluções que associam praticidade com eficiência.

Como as vacinas inativadas são de aplicação individual, “o produtor não tem chances para o erro; dessa forma, precisa usar uma ferramenta eficiente, que protegerá os animais de doenças, bem como garantirá uma boa qualidade dos ovos ao longo de todo o ciclo de produção”, complementa André Volpe, gerente técnico da MSD Saúde Animal.

MSD SAÚDE ANIMAL
www.msd-saude-animal.com.br/avicultura



Moba é a parceira de alta performance da Ovos Santa Maria

A tradicional granja de Santa Maria de Jetibá (ES) utiliza há 15 anos dois equipamentos Moba para classificar os ovos em duas unidades da empresa, na serra capixaba. Manutenções preventivas são a base do bom funcionamento das máquinas.



Omnia 330:
capacidade para
330 caixas/hora
para atender alto
volume de ovos.

Sete dias por semana, funcionando quase 10 horas por dia. Essa é a rotina da Omnia 330, equipamento da Moba que trabalha na Ovos Santa Maria, granja da serra capixaba. Tradicional empresa de produção de ovos de Santa Maria de Jetibá – maior produtor de ovos do Brasil –, a Ovos Santa Maria conta com dois equipamentos da Moba, uma em cada unidade da empresa.

Organizada e com administração enxuta, a granja conduzida pela família de Waldemiro Berger (veja matéria na página 4) adotou a tecnologia da Moba há cerca de 15 anos. A primeira aquisição foi uma máquina com capacida-

de para 170 caixas/hora, adquirida do também produtor Ademar Kerckhoff, primeiro avicultor capixaba a confiar nesta tecnologia holandesa quando a Moba aportou no Brasil, em 1999. Satisfeitos, dois anos depois investiram em mais uma máquina da Moba.

Euclides da Silva, diretor da MRE Technology, empresa que representa a Moba no Brasil e Paraguai, conta que ele mesmo foi quem fez a instalação da primeira máquina na Ovos Santa Maria. “Eles são clientes fiéis e de muitos anos. No Brasil, foram um dos primeiros a acreditar em nosso produto, em nossos serviços, no equipamento importado. Depois de alguns anos

a Santa Maria adquiriu uma Omnia 330 (com capacidade para 330 caixas/hora)”, relembra.

Quinze anos depois e muita evolução na postura comercial, a Ovos Santa Maria mantém duas Omnia 330 trabalhando na empresa. E a confiança é total no equipamento e na equipe que presta assistência técnica para a granja.

O diretor da MRE Technology explica como a empresa garante o bom funcionamento do maquinário, que é tão exigido no dia a dia: “Trabalhamos com manutenções preventivas e elas são marcadas com antecedência. No caso da Santa Maria, como Florencio Berger – que gerencia as granjas de postura – é



Fotos: Elenita Monteiro

EUCLIDES DA SILVA, da MRE TECHNOLOGY: "Eles cuidam muito bem da máquina, utilizam o serviço de manutenção de forma correta e seguem todos os protocolos para o perfeito funcionamento do equipamento. Isso faz toda a diferença."

.....

muito organizado, tudo fica mais fácil. Aliás, todos os sócios da Ovos Santa Maria são organizados e podemos considerar a todos como clientes que confiam em nosso trabalho."

São feitas duas manutenções preventivas ao ano. "Florencio se programa com sua equipe e nós programamos com a nossa equipe. Com tudo organizado, não há sobressaltos", explica Euclides da Silva, salientando que, com esse tipo de serviço, os equipamentos não precisam passar por manutenções corretivas – ou seja, de emergência - pois tudo é visto com antecedência. "Na revisão programada, já detectamos o que precisa ser trocado ou solucionado. Não esperamos a peça quebrar. Com a realização da manutenção preventiva é praticamente zero o número de correções ao longo do ano", indica.

UM LAÇO DE CONFIANÇA

Além da programação e das manutenções preventivas, outro ponto forte entre Moba e cliente é a confiança. Com tudo bem programado e o cliente utilizando a máquina conforme os protocolos da indústria, o relacionamento entre

as partes é sempre tranquilo. A confiança se estabelece e os anos passam, como são esses 15 anos de parceria entre a Moba e a Ovos Santa Maria.

A organização e o método adotados pela Família Berger, na Ovos Santa Maria, são pontos muito influentes na vida útil da máquina e também na relação custo-benefício da máquina. Hoje, o equipamento de 330 caixas/hora atende à produção de ovos de 1 milhão e 200 mil aves. "O equipamento seria considerado de pequeno porte para esse volume de aves, mas a forma organizada e muito equilibrada de trabalho da equipe da granja torna a máquina perfeita para o volume produzido", explica Euclides. "Eles cuidam muito bem da máquina, utilizam o serviço de manutenção de forma correta e seguem todos os protocolos para o perfeito funcionamento do equipamento. Isso faz toda a diferença", segundo o diretor da MRE Technology.

"A compra dos equipamentos Moba nos incentivou a ampliar a nossa produção, aumentando o número de galpões verticalizados", conta Florencio Berger. Adquirimos a primeira máquina do Sr. Ademir Kerckhoff, que foi um dos primeiros avicultores a adquirir uma Moba no Brasil. Ele acreditou e investiu. Dois anos depois da sua compra, nós adquirimos a máquina dele e hoje, temos duas Omnia 330 em nossas unidades e estamos bem satisfeitos."

"Nós entendemos, com esse equipamento, que o investimento vale a

FLORENCIO BERGER, da OVOS SANTA MARIA: "A compra dos equipamentos Moba nos incentivou a ampliar a nossa produção, aumentando o número de galpões verticalizados."

.....

pena, pois há menos quebra de ovos, menos ovos trincados. Ganhamos em eficiência e em precisão de pesagem. Isso, sem falar na qualidade, no atendimento preventivo que funciona muito bem e na relação de confiança que temos com a equipe da MRE/Moba", complementa Volkmar Berger.

Durante a reportagem da A Hora do Ovo na granja (veja na página 3), Florencio Berger explicou que há uma rotina rígida seguida todos os dias, após o expediente. As máquinas são desligadas e passam por uma rigorosa limpeza – bem como todo o local - até as 21 horas. A limpeza das máquinas classificadoras é feita de acordo com o manual da fábrica dos equipamentos. A cada dia um módulo da máquina é desmontado especialmente para uma limpeza mais profunda em toda a sua estrutura. Tudo para que os Ovos Santa Maria nunca parem de alimentar seus consumidores Brasil afora. "Nos dá muito orgulho ter um cliente como esse", arremata o diretor Euclides da Silva.

.....

MRE TECHNOLOGY
Representante Moba para o Brasil e Paraguai
www.mretec.com.br



GENÉTICA HY-LINE: uma parceria forte com a postura brasileira

Com uma genética especialmente desenvolvida para vencer desafios e manter a lucratividade do produtor de ovos, as aves Hy-Line seguem conquistando o avicultor brasileiro nos mais variados polos de produção de ovos do país, em sistemas convencionais ou alternativos. Resultados positivos são fruto de uma genética trabalhada para atender aos múltiplos mercados do mundo.

As recentes conquistas em campeonatos no Concurso de Qualidade de Ovos e os resultados positivos em campo, como mostra a reportagem sobre a Ovos Santa Maria, em Santa Maria de Jetibá (ES), na página 4, demonstram a força da genética Hy-Line, empresa que tem uma história sólida na avicultura de postura brasileira. Das aves líderes em postura no sistema convencional aos atuais desafios da criação de aves soltas, a empresa marca seu sucesso no Brasil com aves prontas para os mais variados desafios.

Marcelo Barbosa, executivo que

assumiu a direção geral da empresa em 2020, acredita que esse projeto de genética com a marca Hy-Line ganhou a preferência do avicultor brasileiro porque traz o conceito de aves resistentes, altamente produtivas, persistentes na produção e, acima de tudo, lucrativas para o produtor de ovos. O sucesso, diz ele, é uma soma de forças. "É um trabalho conjunto, a quatro mãos, tendo, de um lado, uma genética que atende com excelência o mercado e, de outro, um produtor bem informado e bem assistido, obtendo resultados com as nossas aves."

As aves Hy-Line são companheiras

do produtor de ovos brasileiro há, pelo menos, três décadas. Nesse período, a avicultura de postura evoluiu muito, mudou paradigmas, se transformou adotando conceitos modernos e dinâmicos e hoje caminha para múltiplos modos de produção, atendendo a mercados os mais variados. Essa evolução foi acompanhada de perto pela genética Hy-Line, que vem oferecendo produtos cada vez mais conectados ao mercado. "Esse é exatamente o trabalho da nossa genética e que muito nos orgulha realizar, atendendo a todos os núcleos de postura comercial do Brasil", aponta Barbosa.



MARCELO BARBOSA:

“Queremos contribuir ao máximo para a lucratividade da postura, com um produto genético que produza um excelente ovo para o consumidor. Esse é o nosso trabalho.”

Acostumado aos desafios da cadeia de proteína animal há mais de 20 anos - tendo passado por grandes empresas da cadeia de corte até chegar ao segmento da postura - o executivo Marcelo Barbosa assumiu a direção geral da Hy-Line do Brasil certo de que esse seria mais um bom desafio a ser encarado. Estar na liderança de um time acostumado a produzir resultados é uma experiência especial, diz o executivo que é médico veterinário por formação e já liderou trabalhos na BRF e subsidiárias, e também no Grupo Mantiqueira, onde foi diretor de operações até 2019.

Na Hy-Line, Marcelo Barbosa teve a chance de viver mais de perto a área comercial, estando, ao mesmo

tempo, na ponta inicial da produção. "Aqui estamos no início da cadeia produtiva, o que nos permite ter uma visão muito abrangente do mercado, enxergar os diferentes tipos de produção que existem no Brasil, e é um desafio grande porque estou dentro de uma cadeia produtiva que vem crescendo exponencialmente nos últimos anos. A postura brasileira passa por algumas turbulências, mas é uma cadeia produtiva que não para de crescer."

Totalmente conectado ao segmento de produção de ovos, Marcelo Barbosa vê à frente o caminho da proteína animal que está presente na maioria das mesas da família brasileira: "O ovo é uma proteína animal re-

lativamente acessível ao consumidor brasileiro, é um alimento completo, tem um valor nutricional gigantesco e faz parte de uma cadeia produtiva que tem muito a crescer. E eu fico muito feliz por integrar esse segmento em evolução, de enxergar esse crescimento e trabalhar para que a Hy-Line do Brasil contribua ao máximo para o andamento do negócio postura, colaborando com o produtor para colocar o melhor ovo na prateleira. E todo esse esforço, esse trabalho, começa aqui na genética."

PRODUTO E SUPORTE

Unindo as duas pontas da cadeia avícola, o diretor geral da Hy-Line do Brasil diz que o objetivo da empresa é exatamente este: obter um produ-



O projeto Hy-Line de genética reúne tecnologia, biossegurança, equipe técnica e acompanhamento junto ao produtor de ovos, numa sinergia que atende aos mais variados mercados com aves versáteis e lucrativas.



Investimento em excelência garante conquistas importantes para segurança e confiabilidade do produto.

to acessível ao consumidor, que dê rentabilidade ao avicultor, que seja de alta referência genética. "Que possamos entregar a melhor relação econômica para o negócio do avicultor. Esse é o nosso objetivo", indica.

Esse trabalho tão importante é feito em equipe, por um time que tem as mesmas referências e os mesmos objetivos: "Estamos trabalhando para essa conquista diária junto com o nosso time. Não pensamos somente numa venda de pintainha; queremos fazer o 'antes' do produto chegar lá, ajudar o produtor a preparar a recepção dessas aves, a preparar a ave antes do período de recria, para que o produtor possa colher os frutos, 'colher os ovos', dentro do período produtivo da sua ave".

Mas, não basta ter um produto de alta tecnologia, de alto potencial genético; é preciso colocar as ferramentas técnicas ao lado do produto e do produtor, para que o produto Hy-Line possa oferecer o melhor resultado possível, indica Barbosa. "Hoje, temos muito orgulho em enxergar alguns produtores que começaram a atividade sem conhecer o segmento, avicultores que tiveram o suporte técnico da equipe Hy-Line nesse início da atividade e agora são produtores que estão crescendo. Eles estão acreditando no negócio porque vêem a rentabilidade. É muito gratificante para nós, quan-

do começamos o projeto do zero e o acompanhamos crescendo, evoluindo. Ao mesmo tempo, é muito bom ver produtores tradicionais dentro da avicultura de postura do Brasil utilizando o nosso produto, continuando a crescer e acreditando nessa parceria técnica."

UM TRABALHO CONJUNTO

A avicultura é um conjunto de passos dados de mãos dadas, acredita o executivo da Hy-Line. "Temos um ganho genético, oferecemos um suporte, um trabalho muito forte em pesquisa e tecnologia para buscar a galinha ideal dentro desses parâmetros, ou seja, um animal que consuma menos e seja eficiente na produção de ovos".

Mas, a evolução é um caminho feito de parceria. E a avicultura de postura vem dando passos largos nesse sentido. "Acho que há uma evolução na mensuração dos dados da granja e da viabilidade econômica do negócio, uma evolução do produtor e do mercado. Por isso, é importante a relação entre o avicultor e a assistência técnica, porque cada questionamento do produtor, para nós, gera um trabalho para tentar entender o que está acontecendo e como nós podemos ajudar. Então, a Hy-Line, junto com a cadeia produtiva de postura, também está evoluindo. Da nossa parte, oferecemos o melhor desenho da ave para

que ela responda aos desafios da granja, com o melhor ponto de consumo de ração, para que ela se desenvolva dentro de requisitos comerciais que dêem a lucratividade que o avicultor espera dentro da sua realidade."

Ao lado dos requisitos técnicos da ave, a Hy-Line empreende um trabalho sério e expressivo na biossegurança, um ponto de honra do qual a empresa não abre mão, diz o executivo. "Para nós, da Hy-Line, é o ponto principal do nosso produto. A biossegurança é um investimento porque ela garante menos mortalidade, menos gastos com antibiótico e com vacinas, ou seja, o avicultor gasta menos com os problemas para ter a mesma produtividade".

Enfim, produzir genética, entregar genética, produzir ovos, atender ao consumidor são ações dentro da mesma cadeia, são somatórias. "É um trabalho de parceria, de confiança e de qualidade, algo que muito nos orgulha fazer, estando ao lado do produtor de ovos. Ver o ovo pronto, lá na ponta, nas gôndolas do mercado, é um orgulho do qual não abrimos mão", conclui Marcelo Barbosa, falando em nome de todo o time Hy-Line do Brasil.

HY-LINE DO BRASIL

www.hyline.com.br



Organização entra na reta final dos preparativos para a 6ª FAVESU

Os preparativos para a 6ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba, a FAVESU, seguem com força máxima e com foco nos dois dias do evento, que acontecerá em 8 e 9 de junho, na cidade de Venda Nova do Imigrante (ES). Faltando menos de três meses para o início da feira, a organização segue trabalhando com seus parceiros e promovendo ajustes finais na programação.

De acordo com o coordenador institucional da feira, Nélio Hand (foto à direita), em breve, a programação oficial será divulgada, mas ele já adianta um pouco do que o público poderá conferir de perto nos dois dias de evento. “Nas palestras do Qualificaves, tanto na parte de frango de corte como na postura comercial, vamos abordar a notificação obrigatória de doenças aviárias. No Qualificases, vamos também falar sobre a temática de antibioticoterapia na suinocultura, enquanto que nas apresentações voltadas para a indústria, vamos abordar os cuidados e as principais causas sobre as condenações e as formas de prevenção, tanto na indústria de frango como na indústria dos suínos”, antecipou Nélio.

O evento também contará com a já clássica Reunião Conjuntural, com representantes governamentais e de entidades nacionais para falar do cenário e das perspectivas para o setor de proteína animal.

As tendências do mundo pós-pandemia também estarão em foco na programação da feira.

Nélio ressalta que o evento tem sido recebido com muito entusiasmo por parte dos expositores que estarão presentes na feira. “Temos recebido muitos feedbacks positivos dos expositores e já estamos ultrapassando 70% dos espaços disponíveis comercializados. Nós teremos uma diversidade de empresas por áreas muito interessante, desde a nutrição, genética, prestação de serviços, produtos, sanidade, equipamentos, energia limpa, entre outros”, frisou.

TRABALHOS CIENTÍFICOS E INSCRIÇÕES. Tradicional na programação da feira, a organização da 6ª FAVESU recebeu 20 inscrições de trabalhos científicos, sendo 8 para a área de frango de corte, 5 para postura comercial e 6 para suinocultura. Os trabalhos escolhidos pela comissão organizadora serão expostos no Espaço Científico da feira.

Em breve, a organização também dará início às inscrições para participação do público nos dois dias da feira. Vale lembrar que a entrada será gratuita e as inscrições poderão ser realizadas no site da feira em www.favesu.com.br





6ª FAVESU
Feira de Avicultura
e Suinocultura Capixaba

**O MAIOR EVENTO
DA AVICULTURA E
SUINOCULTURA
CAPIXABA**

08 e 09 de Junho de 2022
VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES





EVONIK defende saúde intestinal para melhorar desempenho na avicultura de postura

Ecobiol® e ScreenFloX® são ferramentas de saúde e produção animal de precisão que ajudam o avicultor a melhorar a eficiência de produção, a qualidade dos ovos e a gestão da propriedade, com monitoria de patógenos.

Promover uma boa saúde intestinal de aves poedeiras pode ser aliada de primeira hora do avicultor diante do cenário que combina custos elevados com perspectivas de aumentos ainda maiores para o produtor, defende o médico veterinário Vinicius Teixeira, gerente de Serviços Técnicos da Evonik. “Esse quadro de pressão de custos exige que o produtor tenha uma visão mais ampla da nutrição e saúde animal com foco para uma produção animal de precisão”, pontua o especialista.

De acordo com ele, a boa saúde intestinal de galinhas poedeiras tem impacto na saúde geral das aves e também em melhor absorção de nutrientes com melhor aproveitamento da ração. “Ela ainda contribui, no período de recria, com bom desenvolvimento da carcaça e de órgãos internos, especialmente os órgãos reprodutivos, importantes para manter uma produção elevada”, explica Teixeira, destacando o uso de probióticos como ferramenta para promover uma melhor saúde intestinal e também

alternativa em uma atividade que vem trabalhando com uso cada vez mais restrito de antimicrobianos promotores de crescimento.

MELHOR PERFORMANCE NA PRODUÇÃO DE OVOS

Alta de cerca de 2% na produção de ovos, aumento de mais de 3% no peso dos ovos e melhora da conversão alimentar de até 5% são alguns dos benefícios de uma estratégia nutricional com uso de Ecobiol, um probiótico de cepa única definida, *Bacillus amyloliquefaciens* CECT 5940, apontou

Fotos: Divulgação



VINICIUS TEIXEIRA, GERENTE DE SERVIÇOS TÉCNICOS DA EVONIK: Alta de cerca de 2% na produção de ovos, aumento de mais de 3% no peso dos ovos e melhora da conversão alimentar de até 5% são alguns dos benefícios de uma estratégia nutricional com o uso de Ecobiol®, o probiótico de cepa única definida da Evonik.

.....

um estudo conduzido pela companhia. “Para se ter uma ideia, o produtor economizou 100 gramas de ração para cada um quilo de ovo, o que representa cerca de 2,4 quilos de ração a menos em uma caixa de ovos com 30 dúzias”, avalia o executivo.

Segundo ele, essa cepa se mostrou eficaz, ainda, no combate a patógenos, como *Clostridium perfringens*, *Escherichia coli* e salmonelas entéricas, por exemplo. “Essa cepa tem crescimento mais rápido na comparação com outros probióticos, dessa forma, seus metabó-

litos são produzidos e começam a inibir os patógenos-alvo de forma mais precoce”. Outro benefício apontado pelo estudo mostra boa compatibilidade com outras ferramentas, como ácidos orgânicos, fitoterápicos, óleos essenciais e antimicrobianos promotores de crescimento, salienta Teixeira, antecipando que essa estratégia deve ganhar um aliado de peso ainda neste ano.

Uma ferramenta tecnológica para monitoria de patógenos na avicultura, o ScreenFloX® chega ao mercado para prever desafios sani-

tários e ajudar o produtor a tomar decisões mais rápidas e assertivas, antes que esse desafio se converta em prejuízos. “É um serviço contínuo de monitoria de patógenos intestinais”.

A Evonik vai trabalhar esses resultados, via web e App, com algoritmos inteligentes que trarão *insights* e alertas de forma digital sobre os riscos desses patógenos na produção.

.....

EVONIK
sac-animalnutrition@evonik.com
www.evonik.com/animal-nutrition



A boa saúde intestinal das poedeiras tem impacto na saúde geral das aves, com melhor absorção de nutrientes e aproveitamento da ração.



Festa do Ovo 2022 acontecerá em julho

Feira agroavícola será em Bastos (SP), entre os dias 14 e 16

As autoridades informam que todos os protocolos sanitários exigidos à época serão rigorosamente cumpridos.



MANOEL ROSA:
Festa do Ovo com segurança



FRANCISCO OURA:
feira agroavícola mantém tradição

Foto: Divulgação

Depois de dois anos fora da agenda de eventos, por causa da pandemia da covid-19, a Festa do Ovo de Bastos volta a acontecer este ano, no Recinto de Exposições Kisuke Watanabe, no município de Bastos, no Oeste Paulista. A mais antiga feira de postura do país acontecerá nos dias 14, 15 e 16 de julho.

Segundo Manoel Rosa, prefeito do município de Bastos – hoje o maior produtor de ovos do Estado de São Paulo e o segundo maior do país –, a Festa do Ovo seguirá todos os protocolos de segurança sanitária na prevenção da covid-19. “Vamos seguir todos os protocolos que o Governo do Estado de São Paulo estiver definindo. Acredito que, até julho talvez já tenhamos saído desse estágio de pandemia e com menos exigências. Mas, de qualquer maneira, estaremos trabalhando na organização mantendo a mesma preocupação de segurança sanitária que mantivemos em Bastos, nos últimos dois anos”, assegura Rosa, que li-

dera – com a equipe da Prefeitura de Bastos – a organização da festa popular que acontece na área externa do recinto, com programação de shows, barracas e praça de alimentação. Ele reafirma a disposição da Prefeitura em realizar a Festa com segurança para todas as pessoas envolvidas.

O organizador da feira agroavícola, Francisco Oura, confirma que a feira de produtos e negócios da Festa do Ovo está em processo de organização. “A feira agroavícola volta a acontecer com a mesma força e disposição”, confirma Oura. Segundo ele, ainda há empresas com restrições quanto à participação de suas equipes em eventos presenciais. “Por outro lado – diz ele –, há muitas empresas que, todos os anos, buscam participar da Festa do Ovo e não conseguem pois os espaços de estandes esgotam sempre rapidamente”, diz ele.

Oura também indica que os valores para comercialização dos estandes permaneceram estáveis, sem aumentos de

preço, o que também pode auxiliar as empresas fornecedoras nesse momento de crise por que passa a avicultura. “Não reajustamos os valores justamente pensando nesse cenário, buscando dar margem que mais empresas possam participar.”

A Jornada Técnica, tradicional evento paralelo promovido pelo Sindicato Rural de Bastos, ainda não tem sua realização confirmada. “Diante da crise e do momento difícil que passamos nesses dois anos, há ajustes a serem feitos e adequações que o período exige, mas, com certeza, teremos a melhor Festa possível, buscando manter a qualidade e a tradição que honra nossa avicultura, com um evento que seja bom para todos”, afirma Francisco Oura, organizador da Feira Agroavícola da Festa do Ovo.

Para reserva de estandes na feira agroavícola: Francisco Oura – Fone (14) 99704-1459 e Paulo Cruz – Fone (14) 98121-1729



PREPARE-SE PARA TER ACESSO À MAIS INOVADORA
TECNOLOGIA EM VACINAS DA BOEHRINGER INGELHEIM.

**UMA NOVA ERA NO CONTROLE
DA DOENÇA DE MAREK NO BRASIL.**

PREVENTION WORKS

Moldando o futuro da saúde animal



**Boehringer
Ingelheim**

Os eubióticos são alternativa para manter a saúde intestinal das aves, contribuindo para a produção de proteína animal sem riscos de desenvolver bactérias resistentes e mantendo a produtividade para o avicultor.

MCassab destaca a importância dos eubióticos para os ovos comerciais

Os antibióticos promotores de crescimento estão cada vez mais restritos na produção animal porque podem desenvolver bactérias resistentes, tanto para os animais como para os seres humanos. Por causa disso, as autoridades sanitárias de diversos países, orientados pela Organização Mundial da Saúde, baniram o uso dos antibióticos promotores de crescimento, levando os produtores a adotarem cada vez mais o uso racional desses produtos.

Na postura comercial essa restrição também é uma realidade, o que levou as empresas que atendem à avicultura a desenvolverem produtos baseados em soluções naturais para estimular a saúde intestinal das aves. "O desafio é contar com uma solução alternativa que, no entanto, não leve ao aumento de custos para o avicultor", indica a equipe técnica da MCassab, empresa que tem se empenhado em desenvolver produtos e soluções que atendam aos desafios da postura sem onerar os custos do avicultor. "Nesse sentido, os eubióticos vêm sendo utilizados como uma solução natural e alternativa", aponta a equipe MCassab (*Gadde et al. 2017*).

Seu técnicos ressaltam, no entanto,

que os eubióticos não substituem os antibióticos terapêuticos, ou seja, aqueles utilizados para combater infecções e problemas pontuais de saúde da ave. "Esses devem ser trabalhados de forma criteriosa e racional e utilizados somente sobre prescrição veterinária", indicam.

O QUE SÃO E COMO AGEM OS EUBIÓTICOS

Os eubióticos são aditivos que promovem a eubiose, ou seja, o equilíbrio do ecossistema microbiano intestinal. "Um bioma em eubiose conta com espécies benéficas, enquanto que as espécies patogênicas se mantêm presentes, mas em proporções menores. Muitas vezes pode-se relacionar que um microbioma saudável é aquele com uma maior riqueza e diversidade de microorganismo dentro de uma comunidade, que podemos considerar dentro de um intestino". (Ballou et al. 2016)

Diversos fatores podem levar ao desequilíbrio do microbioma intestinal, entre eles, a presença de patógenos, de micotoxinas, de estresse oxidativo (como matéria prima contaminada, calor excessivo etc.) e o próprio uso de antibióticos. É importante que o produtor entenda que,

enquanto os antibióticos comuns têm efeito bactericida sem distinção do que é bom ou ruim, os eubióticos atuam justamente para o rápido reestabelecimento e equilíbrio da saúde intestinal, ou seja, do microbioma.

"Vale ressaltar a importância da integridade do sistema digestório, cujo Tecido Linfóide Associado à Mucosa (GALT) pode representar cerca de 65% do sistema imunológico das aves. Assim, não apenas o sistema imune, mas a mucosa intestinal e o microbioma intestinal consistem também em uma barreira contra a aderência e replicação das bactérias patogênicas. Um intestino íntegro e saudável é fundamental para o adequado processo de digestão, absorção dos nutrientes e também serve como barreira de entrada para toxinas e microorganismos. O desequilíbrio do microbioma será facilmente observado pelo produtor de ovos na piora da conversão alimentar, no aumento de ovos sujos e na qualidade da casca inferior, resultando em menor número de ovos vendáveis", destaca a equipe de postura da MCassab.

"O desequilíbrio do microbioma será facilmente observado pelo produtor de ovos na piora da conversão alimentar, no aumento de ovos sujos e na qualidade da casca inferior, resultando em menor número de ovos vendáveis."

**BIOTA BENÉFICA
X BIOTA PATOGENICA**

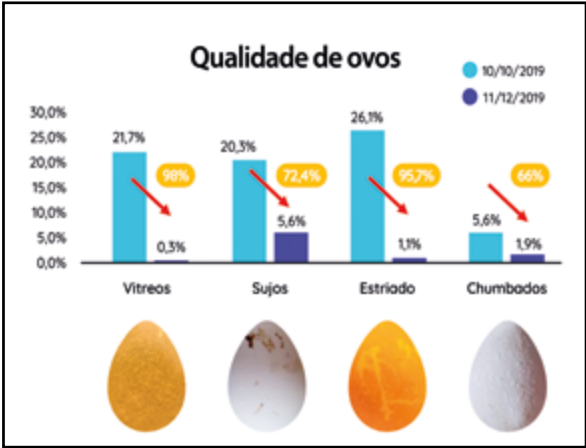
Os eubióticos englobam uma ampla classe de tecnologias como ácidos orgânicos, óleo essenciais, probióticos, prebióticos, entre outras. Sendo ainda trabalhados isoladamente ou em associação, eles possuem a capacidade de influenciar e, em parte, modificar a composição do microbioma intestinal para uma biota benéfica, controlando ou tendo efeitos sobre a biota patogênica.

Entre as tecnologias disponíveis para ajudar o produtor de ovos a manter a saúde intestinal estão os ácidos orgânicos de

cadeia curta (SCFA). Eles têm ocupado uma posição de destaque por causa dos resultados que oferecem. Entre eles, está o ácido butírico, que é fonte primordial de energia pelas células epiteliais, atuando nos sistemas de defesa como barreira física do intestino, efeito sobre bactérias patogênicas e sistema imunológico (Li et al. 2015).

"Estima-se que cerca de 20% da energia bruta do alimento seja utilizado só para manutenção do intestino, logo, quanto a maior necessidade de energia para reparos, menor a energia disponível para as demais funções; e o uso de ácido butírico possibilita uma rápida regeneração e manutenção da saúde", destaca

a MCassab. E foi pensando nisso que a empresa - em parceria com a Perstorp, líder mundial de mercado em tributirinas para a nutrição animal -, conta com o **Prophorce SR 130®**. Trata-se de uma solução pioneira em tributirinas que utiliza o processo de esterificação do glicerol e do ácido butírico, formando uma única molécula sem necessidade de revestimento, e garantindo o ácido butírico estável e inodoro, com comprovada liberação no intestino. O conceito e aplicação do ácido butírico é fortemente aplicado dentro do mercado de postura, justamente porque os reflexos são rapidamente visualizados na qualidade final.



BIOESSENCE 100

EFEITOS FUNCIONAIS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS

Fórmula única no mercado, com exclusiva tecnologia de revestimento que garante ao produto maior estabilidade

Conta com soluções alternativas a produtos convencionais

MCassab
Nutrição e Saúde Animal

M'egg

POULTRYMIX

Para dúvidas e outras informações, consulte-nos:

☎ 11 98709-6539

✉ aves@mcassab.com.br

🌐 www.nutricaoesaudeanimal.mcassab.com.br

📷 @mcassabaves

Auxilia na saúde intestinal, refletindo diretamente no desempenho

Melhora da Conversão Alimentar

Maior massa de ovos

Buscando inovação e somar resultados positivos aos desafios atuais, a MCassab destaca o uso dos óleos essenciais que, com as propriedades antioxidantes, suporte na redução do processo inflamatório, efeito sobre bactérias patogênicas e a melhora digestiva, vêm ganhando destaque no auxílio da manutenção da qualidade intestinal das aves.

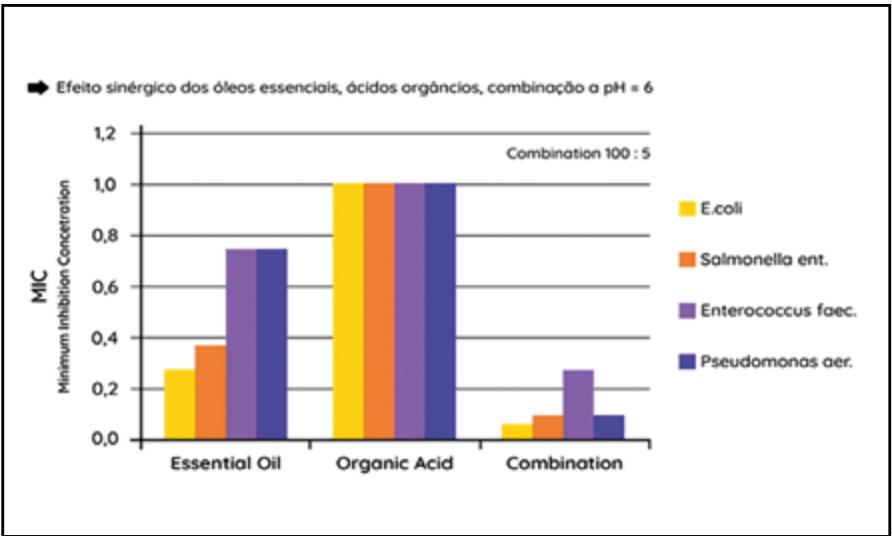
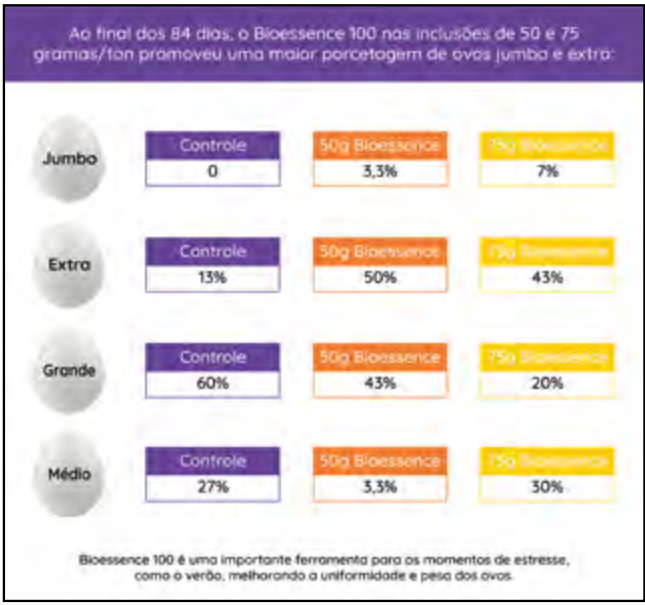
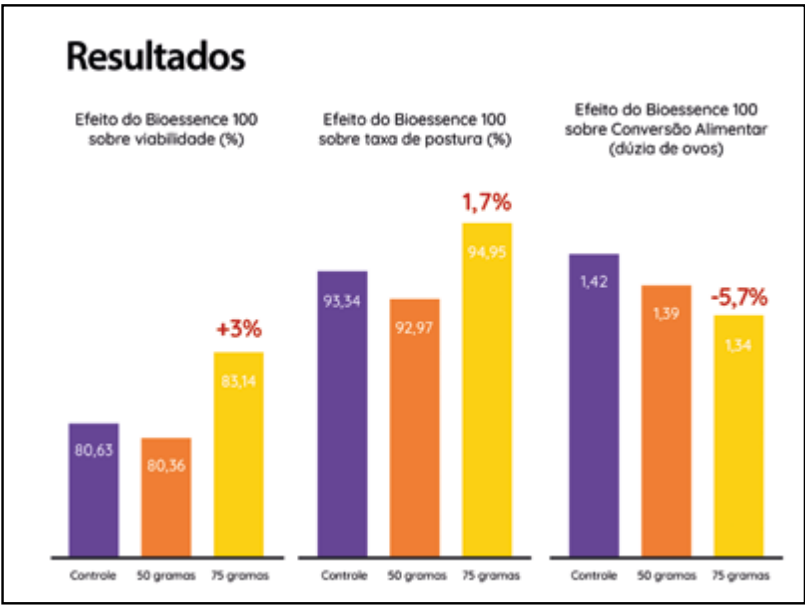
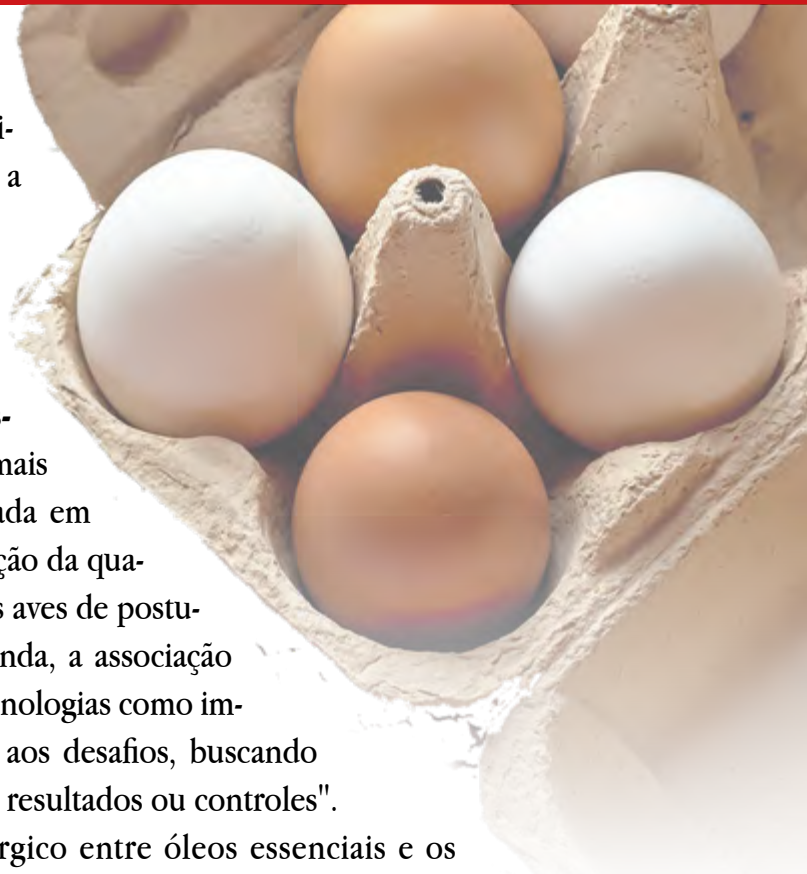
O BIOESSENCE 100®

"A MCassab tem o prazer de apresentar para o mercado de postura o **BioEssence 100®**, um produto único e elaborado a partir de cinamaldeído, carvacrol e timol. O efeito sinérgico entre estes princípios ativos, associado à alta concentração e estabilidade do produto (encapsulado), garante uma ação efetiva em baixas dosagens de inclusão. "Temos recentemente o produto em campo, em desafios reais (picos de calor, acima de 35°C), com redução da mortalidade, manutenção de boa produção, melhora da conversão alimentar, refletindo em maior massa

de ovos e rentabilidade", demonstra a empresa.

Ao compor o portfólio de especialidades da MCassab, o **BioEssence 100®** traz mais uma estratégia focada em garantir a manutenção da qualidade intestinal nas aves de postura. "Destacamos, ainda, a associação entre essas duas tecnologias como importante estratégia aos desafios, buscando promover máximos resultados ou controles".

Esse efeito sinérgico entre óleos essenciais e os ácidos orgânicos garantem maior efetividade da ação, que é o objetivo da MCassab: "Queremos oferecer ao mercado soluções que tragam melhores resultados, o que é fundamental, ainda mais em períodos de altos custos de produção. Melhorar a eficiência da ave e gerar resultados de qualidade e reduzir o custo produtivo das granjas."



Saiba mais sobre a importância dos eubióticos na produção de ovos e as qualidades e ação do **BioEssence 100®**.

Informe-se com a equipe técnica da MCassab e mantenha sua produtividade em alta.

Grupo MCassab
www.mcassab.com.br | Fone (11) 2162-7788

A nova geração de vacinas contras *salmonellas* paratíficas!

A plataforma **Biotech Vac** apresenta a vacina inovadora para controle de *Salmonella*. A **Biotech Vac *Salmonella*** é uma vacina inativada de subunidade de administração via oral. Esta subunidade é revestida por um polissacarídeo natural que será reconhecida no trato gastrointestinal imitando a forma natural da infecção, gerando uma resposta imune.

Segura
É uma vacina
inativada

Proteção

Confere imunidade
de mucosa e
sistêmica

Estável

Consumo da vacina
de 6 a 8 horas.

Prática

Não precisa retirar
cloro da água
de bebida

Inovadora

Primeira vacina
de subunidade

biotech
va
salmonella

Estratégica

Proteção contra os
grupos B, C e D



PRODUTOS
SEGUROS PARA
ALIMENTOS
SEGUROS



VETANCOBRASIL
WWW.VETANCO.COM



DOENÇA DE MAREK

O que é importante saber

A prevenção e os cuidados com a Doença de Marek é o tema deste artigo de Edmilson Freitas, da equipe técnica da Vaxxinova.



Foto: Divulgação

EDMILSON FREITAS

Assessor técnico avicultura
Vaxxinova

AGENTE CAUSADOR

O agente causador da Doença de Marek é um vírus DNA envelopado do gênero *Mardivirus* (anteriormente chamado de *Herpevirus*). Os sorotipos 1, 2 e 3 agora são espécies: *Gallid herpesvirus 2*, *Gallid herpesvirus 3* e *Mileagrid herpesvirus 1*. Esse vírus está distribuído por todos os ambientes criatórios, causando tumor linfocitário em vários órgãos. É o primeiro vírus que causa tumor e pode ser controlado por vacina.

OCORRÊNCIA E TRANSMISSÃO

A infecção ocorre fundamentalmente em galinhas de 2 a 16 semanas de idade, porém, ocasionalmente, pode afetar codornas, perus e faisões.

A forma de transmissão do vírus da Doença de Marek é feita exclusivamente pela via horizontal, principalmente por aerossol. O único local onde o vírus pode se replicar e ser eliminado no ambiente é no folículo da pena. A constante descamação da pele/pena faz com que o vírus também seja eliminado e fique disponível no ambiente durante um longo período, podendo permanecer infeccioso por mais de um ano.

A susceptibilidade à doença diminui rapidamente, dentro de poucos dias, após o nascimento. Portanto, proteger a ave bem jovem é a chave para o controle da doença. É por isso que as aves são vacinadas ainda na vida embrionária ou no primeiro dia no incubatório. Esse vírus está amplamente disseminado no ambiente criatório de aves no Brasil e no mundo.

SINAIS CLÍNICOS

Os sinais clínicos da Doença de Marek são muito variáveis e dependem de qual órgão foi afetado. Mas, de uma forma geral, as aves infectadas apresentam perda de peso, prostração, desidratação, palidez da pele e mucosas e, nos surtos agudos, morte súbita. Também podem exibir algumas formas nervosas da doença, em que se observam paralisia, claudicação, asas caídas e torcicolo, dependendo do nervo que foi acometido. Quando acomete

o olho, pode levar a ave à cegueira. A mortalidade varia entre 5% e 50% em aves não vacinadas. Em frangos a infecção pode ocorrer sem manifestar sinais clínicos, apenas tumores no folículo da pena.

AS LESÕES

De uma forma geral, as lesões observadas variam conforme o tipo de vírus que infectou a ave. As aves podem apresentar tumores viscerais em praticamente todos os órgãos: fígado, baço, rins, coração, mesentério, gônadas, pulmões, bolsa de Fabricius, timo, proventrículo, íris, entre outros. Quando afeta os olhos, a córnea torna-se opaca, a íris fica despigmentada e a pupila, irregular.

Os nervos periféricos afetados apresentam perda de estriação transversa, coloração acinzentada ou amarelada e, algumas vezes, mais espessado que o normal. Em frangos, a forma mais comum consiste em tumores do folículo das penas ou entre os folículos. Isso causa um aumento na condenação por ocasião do abate.

O DIAGNÓSTICO

A presença de tumores no fígado, baço, rins, pulmão, músculos ou outros tecidos pode ser indicativo de Doença de Marek, mas eles também podem ser sugestivos de leucose aviária e de outras enfermidades que levam a um processo inflamatório granulomatoso. Entretanto, o envolvimento do nervo, macroscopicamente (perna, asa ou outros nervos) ou microscopicamente é típico de Doença de Marek.

O diagnóstico adequado para diferenciar Doença de Marek da leucose aviária e formas granulomatosas causadas por outros agentes, é o exame histopatológico. Provas moleculares também podem ser adotadas para auxiliar na diferenciação dos sorotipos existentes. Testes sorológicos como o AGP, soroneutralização e ELISA podem ser utilizados no diagnóstico e monitoramento (usados para pesquisa e planteis SPF). Fora disso, sempre devem ser acompanhados do exame

histopatológico, pois apenas a detecção de anticorpos sem a presença das lesões características não possui bom valor diagnóstico.

Exame	Material coletado	Conservação
Histopatologia	Órgãos com lesão (Fígado, baço, ovário, rim, olho, nervos periféricos, sistema nervoso central, dentre outros)	Formol 10%
AGP	Soro	Refrigerado ou congelado
ELISA, Soroneutralização		
PCR	Órgãos com lesão (Fígado, baço, ovário, rim, olho, nervos periféricos, sistema nervoso central, dentre outros)	

O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Fazer o diagnóstico diferencial de leucose aviária e outras doenças granulomatosas como colibacilose, tuberculose, salmonelose e aspergilose.

O CONTROLE

Não existe tratamento contra o vírus da Doença de Marek. A vacinação de pintos de um dia de vida é o principal meio de prevenção. Tem sido demonstrado que a vacina para a Doença de Marek apenas previne o surgimento dos tumores e da paralisia. Porém, não previne que as aves se tornem infectadas com o vírus. Por isso, é de grande importância manter medidas de higienização e bom manejo para evitar a exposição precoce das aves jovens.

Todas as aves, frangos, matrizes e poedeiras são vacinadas uma única vez no 18º/19º dias de vida embrionária ou ao nascimento. As vacinas mais usadas são HVT, Rispons e SB1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BACK, A. Manual das doenças de aves. 4 ed. Cascavel: Editora Integração, p. 177 a 183, 2019.
BARBOSA, T M C; COLVERO, L P. Enfermidade de Marek, complexo leucocítico aviário e reticuloendoteliose. In: Andretti Filho, R L et al. Doenças das aves. Campinas: FACTA. 3 ed., p. 671 a 693, 2020.

vaxxinova

www.vaxxinova.com.br

instagram.com/vaxxinovabr_avicultura
sac@vaxxinova.com.br | 0800 55 6642

AVANCE COM AS VACINAS VAXXINOVA.

M 51

A Doença de Marek é causada por um herpesvírus altamente contagioso.

A imunização das aves anterior à sua exposição ao vírus de campo é considerada como a principal estratégia de biossegurança na prevenção da Doença de Marek.

A **Vaxxon® MD CVI-N** é a vacina que contém a cepa Rispens de eleição da Vaxxinova para o controle da Doença de Marek para aves de ciclo longo.

Vamos juntos garantir a longevidade dos seus resultados.

- ▶ Alta imunogenicidade
- ▶ Replicação eficaz nas aves
- ▶ Início precoce da imunidade



© vaxxinovabr_avicultura



Acesse e saiba
mais sobre
nosso portfólio
para avicultura.

vaxxinova
Mais soluções, mais confiança.



Produção de ovos livre de antibióticos, além de sustentável, também rentável

Lumance é um aditivo composto por óleos essenciais, extratos vegetais, ácido butírico, monobutirinas e AGCM. Com o efeito sinérgico de seus ingredientes, gera diferentes benefícios na saúde dos animais.

Pesquisas e estudos recentes demonstram que a redução da inflamação é o principal modo de ação por trás da atividade promotora de crescimento dos antibióticos, sendo que o controle de patógenos em nível subclínico representa um mecanismo secundário. Diversas pesquisas in vitro foram realizadas com ingredientes únicos para avaliar seu efeito antibacteriano contra patógenos, porém pouco se sabe sobre seus efeitos anti-inflamatórios. Ainda menos pesquisas foram feitas para entender como múltiplos ingredientes podem funcionar quando combinados.

Acredita-se que a combinação de diferentes compostos que fornecem múltiplos modos de ação podem representar a melhor alternativa para substituição de antibióticos na ração animal, devido a:

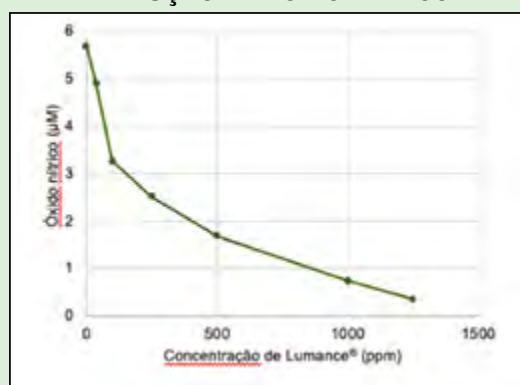
- Uma única alternativa pode não proporcionar a soma dos efeitos benéficos dos antibióticos.

- Existência do efeito sinérgico entre as diferentes alternativas.
- Maior espectro de eficácia devido à combinação dos componentes.
- A resposta imune pode ser reforçada com uma abordagem integrada.

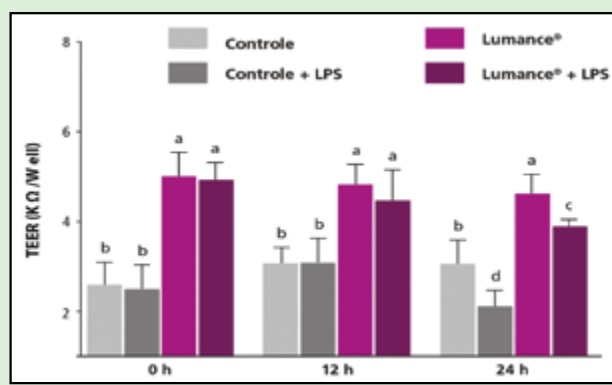
Em pesquisa (in vitro & in vivo) realizada na Universidade de Ghent, Lumance® demonstrou múltiplos modos de ação de forma excelente:



REDUÇÃO DE ÁCIDO NÍTRICO



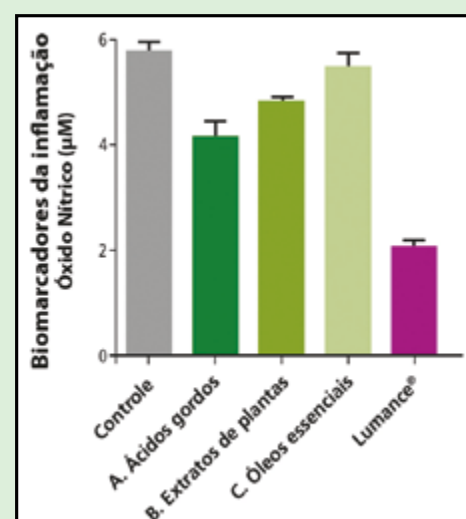
INTEGRIDADE INTESTINAL



Tempo após a adição do LPS às células IEPC-J2. Células epiteliais receberam Lumance 5 dias antes da adição do LPS.

SINERGIA ENTRE OS INGREDIENTES

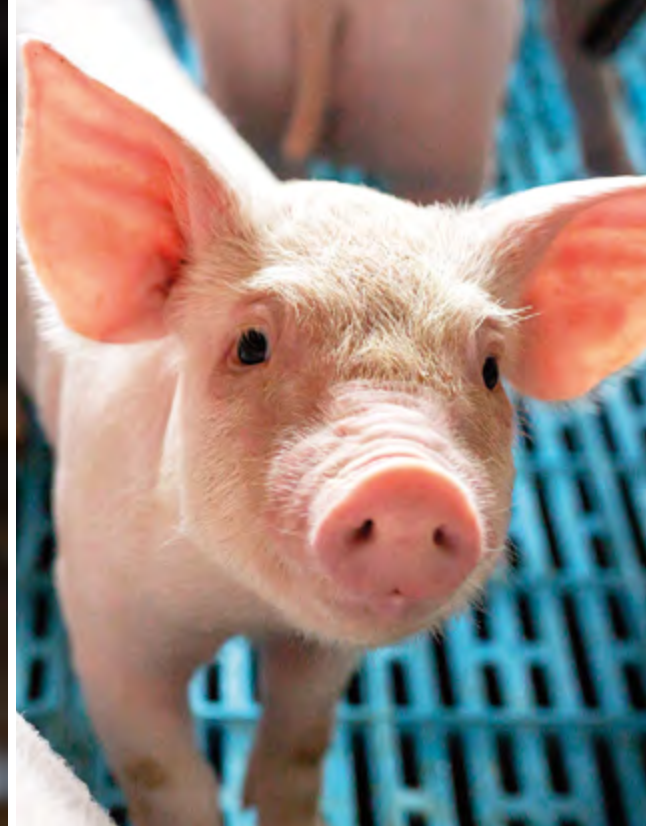
Atividade 25% maior quando combinados (250 ppm)



Foi observado alívio constante da inflamação intestinal crônica e melhoria do desempenho zootécnico com o uso de Lumance em produção livre de antibióticos em condições semi-experimentais. (Bélgica, 2019)

Lumance®

DISTRIBUÍDO NO BRASIL PELA SUIAVES



Equilíbrio da microbiota intestinal

Lumance[®]



Lumance[®] é uma tecnologia proprietária para aves e suínos.
Devido à sinergia de seus ingredientes, os mesmos colaboram
para reduzir a medicação e aumentar o desempenho.

Distribuidor:



www.solene.agr.br



tel:19 2105.9462

contato@suiaves.com.br

www.suiaves.com.br

Tradicional empresa de nutrição animal, com 47 anos de mercado, a Uniquímica inova em espaço, tecnologia e em produtos para a avicultura brasileira, e apresenta novo design e estrutura para produzir e atender com ainda maior qualidade o avicultor brasileiro.

Uniquímica inaugura NOVA SEDE EM SÃO PAULO

Moderna e ampla estrutura atende aos novos tempos da empresa

Uma das mais tradicionais empresas de nutrição animal do Brasil está de casa nova. É a Uniquímica, que acaba de inaugurar novo e amplo espaço com sede em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo. A empresa com 47 anos de mercado alia sua forte tradição aos novos tempos, investindo em infraestrutura para ampliar seu atendimento ao setor de proteína animal. “Tradição é um dos pontos fortes da Uniquímica, mas isso não quer dizer que devemos ficar parados no tempo, por isso, a mudança foi necessária para modernizar nossa planta”, explica Robson Rebechi, diretor da empresa. Ele conta que o prédio anterior, construído há 45 anos, já não atendia às necessidades da modernização que a empresa vem empreendendo nos últimos anos. “Necessitávamos, agora, muito mais do que uma reforma”, argumenta.

Rebechi explica que foram feitos investimentos importantes na nova estrutura, procurando adequá-la ao que exigem as novas demandas do

mercado. “A nova sede da Uniquímica tem melhor aproveitamento de espaço e layout segundo as necessidades de fluxo de produção, pontos fortes da área produtiva da nova planta. Empregamos o conceito de verticalização para otimizar o uso do espaço fabril, assim como o incremento da automação do processo produtivo. A nova planta permitiu redução de área com o aumento do fluxo produtivo projetado para alto desempenho; além do incremento do processo de automação”. Segundo Rebechi, a empresa tem projetado construir um modelo de produção da Indústria 4.0, conciliando tecnologia, eficiência e resultados de excelência. “O primeiro passo já foi dado”, indica o diretor

A REESTRUTURAÇÃO

O planejamento da nova estrutura da Uniquímica começou há cerca de três anos. “O que mais nos chamou a atenção foi a necessidade de se concretizar essa mudança para selar em definitivo nosso nível de competitividade junto ao mercado. Desde o início do

projeto, a Uniquímica tem trabalhado incansavelmente para oferecer uma nutrição altamente competitiva e tem obtido resultados expressivos. O Projeto da #NOVA UNIQÚMICA vem selar esse momento em que somos capazes de entregar produtos e serviços altamente satisfatórios com preços competitivos.”

Robson Rebechi confirma que a mudança também chega no desenho de um novo futuro para empresa, “sempre a partir de um planejamento estratégico que privilegia cada um dos seus clientes, razão da existência e permanência no mercado de nutrição animal”, reafirma. Da mesma forma, indica o diretor, a área técnica da empresa está alinhada à grande estratégia da marca de oferecer produtos de qualidade, capazes de atender às demandas específicas de cada avicultor. “Para isso, estamos totalmente alinhados, tanto com os produtos correntes como o desenvolvimento de novos produtos, buscando entender a real necessidade do avicultor, exatamente para entregar soluções customizadas”, explica.

Nesse sentido, diz Rebechi, os clientes podem esperar o melhor da Uniquímica, como tem sido ao longo desses 47 anos de trajetória no mercado da postura. “Nossos clientes continuarão a usufruir de todas as nossas melhorias nas diversas áreas, seja na prestação de serviços, na qualidade, velocidade e nos preços altamente competitivos. Tudo para que o pequeno e o médio produtores também possam contar com o nosso apoio e sejam tão competitivos como os grandes produtores”, garante.

A CONEXÃO PERMANENTE COM O AVICULTOR

A história da Uniquímica é peça importante da evolução da avicultura de postura no Brasil. “Nossos contatos com o setor produtivo de ovos sempre estiveram no DNA da empresa. Por conta da grande aproximação da Uniquímica com o segmento de ovos, sempre obtivemos informações, demandas e direcionamentos que têm nos conduzido a aprender e inovar continuamente.”

Na história da Uniquímica, um exemplo marcante de grande aprendizado e inovação aconteceu quando a Uniquímica Equipamentos colocou em prática uma ideia visionária e trouxe inúmeros equipamentos japoneses, americanos e, principalmente, as classificadoras holandesas para a produção de ovos e os equipamentos para tratamento de dejetos, apontan-



ROBSON REBECHI:
mudanças estruturais
atendem à realidade
do mercado e da
excelência no apoio ao
avicultor.

do para o caminho da qualidade, sustentabilidade e economia de recursos naturais. “Não é mera coincidência que o livro comemorativo do aniversário de 40 anos da empresa, lançado há sete anos, traz o título **Inovando e Aprendendo**, ressalta o diretor, demonstrando o agradecimento da Uniquímica aos avicultores brasileiros, que ensinam a lição de perseverança sempre seguida pela empresa.

Perto de completar 50 anos de vida, a Uniquímica se diz continuamente focada em novidades, sem perder de vista o atendimento especializado ao avicultor. “Estamos certos de que a mudança que promove melhoria é bem-vinda e garante a aproximação maior junto aos clientes, especialmente porque a empresa poderá oferecer mais vantagens, serviços, produtos e preços competitivos. Estamos no momento certo, quando logo completaremos meio século de vida, reestruturados e reorganizados para seguir por mais ‘novos’ 50 anos”, anima-se o diretor, mostrando que o time Uniquímica segue bastante estimulado para muito mais.

É importante lembrar que há 47 anos, a Uniquímica desenvolve produtos na linha completa de nutrição e aditivos, como os complexos enzimáticos e probióticos para todas as fases de produção de aves e suínos, além de contar com produtos para a saúde animal. A empresa atende diversos países da América Latina, levando a excelência no atendimento ao cliente, também, com o suporte de uma equipe especializada para uma evolução sustentável dos negócios. “Focamos no cliente e seus desafios de competitividade, entendemos a visão global de uma granja e sua representatividade no agronegócio. Por isso, estendemos nossa atuação para toda a cadeia produtiva, trazendo inovações em serviços e soluções ofertados a nossos clientes”, conclui Robson Rebechi.

UNIQÚMICA

Estrada Fukutaro Yida N° 900

Galpão 1 - São Bernardo do Campo (SP)

Email: uniquimica@uniquimica.com

Fone: (11) 4061-4100

www.uniquimica.com

Nova estrutura
da Uniquímica
em São Bernardo
do Campo
(SP), destaca a
racionalização
do espaço com
aumento do
fluxo produtivo,
projetado para o
alto desempenho.



Inovar é traduzir tecnologia em eficiência e lucratividade!

Esse é o caminho para a superação dos desafios e para nos prepararmos para um futuro imprevisível!

A avicultura industrial cada vez mais se mostra uma atividade de enorme importância para o desenvolvimento econômico e social no Brasil e tem um histórico invejável de superação de crises e desafios das mais diferentes naturezas. Em todos os momentos de dificuldade, sempre se fez claro que a sanidade é o maior patrimônio que uma granja pode ter. Independente das dificuldades econômicas e de mercado, a manutenção do elevado status sanitário sempre será o alicerce de sustentação de qualquer empresa do setor.



Artigo de **FELIPE PELICIONI**

Médico-veterinário, gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva Saúde Animal

“Custo alto machuca. Sanidade mata”. Essa frase foi dita pelo Dr. José Antonio Ribas, um dos grandes líderes da avicultura brasileira, e representa bem a importância que a condição sanitária das aves tem dentro da avicultura industrial.

COVID19, pandemia e outros desafios

O passado recente e o presente nos mostram cada dia mais que nunca vamos conseguir prever o futuro. O importante é estarmos preparados para um futuro que não podemos prever! Os últimos anos trouxeram desafios nunca imaginados e a pandemia de Covid nos obrigou a reinventar nossas maneiras de fazer muitas coisas.

Esse período culminou, também, com alta nos custos de produção em níveis também nunca imaginados. E quando vemos esse cenário de maneira ampla, fica claro que só existe um caminho para o sucesso das empresas: **a eficiência produtiva!**

Ser eficiente não significa necessariamente produzir mais. Tampouco significa investir menos! Ser eficiente significa simplesmente produzirmos o máximo possível, com a melhor gestão possível dos recursos disponíveis! E, dessa maneira, garantir o melhor aproveitamento de todos os recursos envolvidos na produção.

A avicultura industrial demanda trabalharmos com a máxima eficiência em todas as atividades relacionadas à produção. No cenário atual, com a elevada pressão nos custos da matéria prima, precisamos garantir sucesso em cada elo da nossa cadeia



produtiva, garantindo o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e traduzindo isso na maior produtividade possível.

A melhor forma de agregar valor aos processos produtivos é torná-los mais eficientes, em todos os níveis e segmentos da granja. Com essa proposta, a Ceva apresenta o conceito do **Menos é Mais!** A redução de manejo nas granjas cada vez mais se torna premissa de eficiência produtiva, e não existe fórmula mágica para isso. As pesadas estruturas de produção, com diversos andares de gaiolas e grande quantidade de equipamentos não são amigáveis aos manejos que envolvem pega das aves, e nesse cenário é fundamental utilizarmos as tecnologias disponíveis para buscar melhorias em todos os processos.



A Ceva colabora de forma efetiva em duas frentes para auxiliar o desenvolvimento da avicultura de postura:

1. CHICK PROGRAM: A Ceva tem um time de profissionais especializados em vacinação e que monitoram e certificam os incubatórios responsáveis por mais de 90% das poedeiras nascidas no Brasil. Esse programa é certificado globalmente, e auditado pela certificadora internacional Bureau Veritas. Contribuindo para o objetivo da excelência nas vacinações de incubatório, a Ceva colabora para fortalecer o alicerce da sanidade, com as condições iniciais mínimas para que as aves possam se desenvolver de maneira saudável.



2. TECNOLOGIAS ÚNICAS EM VACINAS: As diferentes tecnologias desenvolvidas pela Ceva permitem apresentarmos um portfólio único, com combinações e diferenciais que vão além da sanidade. Que permitem redesenhar os programas vacinais, maximizando as sinergias entre as vacinas e tornando os programas mais eficientes e com menos manejos. Isso é inovação!

Todos esses diferenciais agora são unidos por uma proposta única para o controle definitivo da Doença de Gumboro. O controle dessa enfermidade é ponto crítico para o sucesso de qualquer programa vacinal. Parar o ciclo de Gumboro é condição básica para a eficiência produtiva.

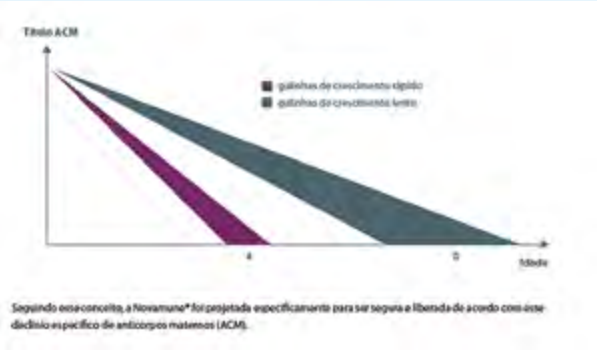


Novamune: a inovação que chega para interromper o ciclo de Gumboro e redefinir o programa vacinal da sua granja!

A única forma de assegurar o melhor aproveitamento do potencial genético das linhagens atuais é permitir que as aves tenham um desenvolvimento inicial seguro, sem que precisem combater patógenos, ou qualquer fator imunossupressor. E por isso, o controle da Doença de Gumboro se torna o alicerce que pode permitir o desenvolvimento de um lote saudável, e que tenha condições de atingir sua máxima produtividade.

A Novamune chega para interromper o ciclo de Gumboro definitivamente e, com isso, assegurar o alicerce da sanidade e garantir a adequada proteção frente a todos os outros desafios que podem acometer as granjas. A Novamune é a primeira vacina contra Gumboro desenvolvida **EXCLUSIVAMENTE PARA POEDEIRAS** e, por isso, tem a capacidade de prevenir a doença de Gumboro como nenhuma outra vacina disponível até então.

As linhagens genéticas de poedeiras são diferentes das linhagens de corte. Não é possível acharmos que a mesma vacina terá a mesma eficiência para aves com características tão diferentes.



Qual a diferença da Novamune, comparada às outras opções de vacinas para incubatórios?

Temos disponíveis dois tipos de tecnologias para vacinação em dose única no incubatório: complexo imune e vacinas vetorizadas. No Brasil, grande parte das poedeiras alojadas nos últimos 15 anos foram vacinadas com vacina vetorizada HVTr-IBD. Essas vacinas não possuem um vírus vacinal de Gumboro (recombinantes), que usam como vetor o vírus de Marek HVT-Gumboro, e mesmo podendo ser administradas no incubatório, elas não terão efeito nenhum direto na bolsa; além de deixar a bolsa susceptível à uma infecção por vírus de campo. Essas vacinas estimulam resposta imune das aves, mas não têm capacidade de colonizar a bolsa, parando o ciclo de Gumboro e reduzindo o desafio de campo.

Por essa razão, mesmo sendo indicada como vacina de dose única no incubatório, lotes vacinados com ela ainda podem estar susceptíveis à infecção de vírus de campo. E tem sido muito comum a necessidade de revacinações no campo, via água de bebida, para tentar minimizar os prejuízos causados pela enfermidade.

Já, outras vacinas complexo imune disponíveis, foram desenvolvidas com foco na proteção de frangos de corte e, portanto, não têm a mesma capacidade de proteção para aves poedeiras. Isso, devido à diferença na queda dos ACMs entre essas duas linhagens. E, por isso, em diversas situações com o uso dessas vacinas, a revacinação

no campo também se faz necessária.

Assim como os vírus de campo, as diferentes vacinas disponíveis têm diferentes efeitos na morfologia da bolsa, e a monitoria do órgão serve também de maneira prática para avaliar a eficiência do programa vacinal. Portanto, é fundamental que as empresas tenham um rigoroso programa de monitoria de bolsa para saber se a vacina escolhida está performando da maneira esperada, e parando o ciclo de Gumboro.

A NOVAMUNE PODE SER ASSOCIADA A OUTRAS VACINAS?

SIM! Esse é mais um diferencial da Novamune. Outra vantagem do uso de tecnologia imunocomplexa é a possibilidade de combinação com outras vacinas, como as vacinas vetorizadas HVT para diversas doenças, como a de Newcastle (HVT ND), Laringotraqueíte (HVT LT & FP LT) e Micoplasmose (FP MG).

Também é possível combinar Novamune® com uma vacina contra a doença de Marek sorotipo 1 CVI988 Rispens.



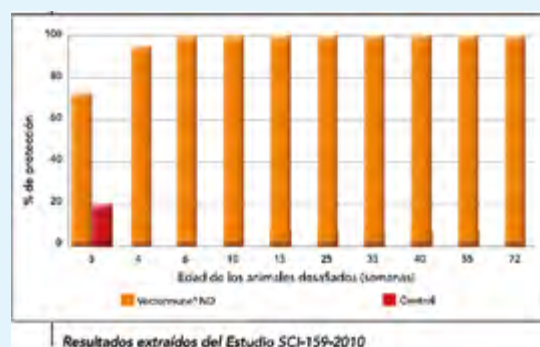
Quais os possíveis benefícios práticos dessa nova tecnologia?

Além de parar definitivamente o ciclo de Gumboro, a Novamune pode ser associada a todas as outras vacinas inovadoras da Ceva, permitindo a escolha da tecnologia de acordo com a principal necessidade da granja. Abaixo alguns exemplos dessa nova realidade:

1 – Programas vacinais sem nenhuma vacinação contra Newcastle no campo!

A combinação da Novamune com a Vectormune ND! A Vectormune ND é uma vacina vetorizada que usa como vetor o vírus de Marek HVT, cepa FC126, com a inserção do gene de fusão F, da cepa D26 do vírus da Doença de Newcastle.

Essa vacina, desenvolvida com um vírus HVT com baixa passagem (elevada imunogenicidade), assegura elevada expressão do gene de fusão (F), o que faz dela uma vacina segura e eficiente contra a Doença de Marek, e também garante a proteção clínica contra Newcastle, reduzindo a excreção do vírus de campo, favorecendo a redução do desafio ambiental e garantindo a proteção até o fim da vida produtiva das aves.



A eliminação TOTAL da vacinação contra ND no campo também pode ser acompanhada da proteção precoce contra Mycoplasma gallisepticum desde o incubatório.

Parar o ciclo de Gumboro, eliminar TODA a vacinação de Newcastle no campo e garantir proteção precoce contra MG! Com uma única vacinação no incubatório! Isso só a Ceva pode oferecer!!!!

2 – Assegurar proteção precoce contra Laringotraqueíte infecciosa, e ainda eliminar toda a vacinação de Newcastle no campo!

Granjas em regiões que focam na prevenção da Laringotraqueíte infecciosa também podem utilizar a estratégia de eliminar toda a vacinação contra Newcastle no campo.

Parar o ciclo de Gumboro, eliminar TODA a vacinação de Newcastle no campo e garantir proteção precoce contra Laringotraqueíte infecciosa! Com uma única vacinação no incubatório! Isso também só a Ceva pode oferecer!!!!

3 – Assegurar proteção máxima e precoce contra Laringotraqueíte infecciosa!

Em algumas regiões do Brasil, a prioridade é o controle precoce e a máxima prevenção da Laringotraqueíte infecciosa. Nessas regiões, a ordem é manter a sanidade, e ainda não podemos pensar em buscar as reduções de manejo. Para situações como essa a Novamune assegura a

interrupção do ciclo de Gumboro, para que os lotes possam responder adequadamente às vacinações contra Laringotraqueíte.

As vacinas da Ceva, Vectormune LT (Marek HVT + LT) e Vectormune FP LT (Bouba + LT) podem ser administradas no incubatório, associadas entre elas, garantindo o estímulo inicial da imunidade antes de qualquer contato com o desafio de campo, e assim aumentando as condições das aves de responder às infecções de campo.

Os programas vacinais contra laringotraqueíte devem ser desenhados de acordo com os desafios. Mas em qualquer condição, é FUNDAMENTAL garantir uma boa condição imune aos lotes, e isso só é possível se, efetivamente, interrompermos o ciclo de Gumboro. E isso só a Novamune pode fazer!

4 – Eliminar ou reduzir as vacinações contra bronquite infecciosa durante a produção.

Há 10 anos, ninguém acreditaria que isso fosse possível. Porém, atualmente, diversas granjas já não vacinam mais suas aves contra Bronquite durante a produção. O uso de vacinas vivas e inativadas, e que sejam homólogas entre si e homólogas com o desafio de campo, promove uma imunidade mais específica, eficiente e duradoura, que permite, inclusive, reduzir todas as vacinas contra bronquite durante a produção. Isso é o que a Ceva oferece com a combinação Cevac iBras + Cevac Eggmune. Vacinas desenvolvidas com a cepa Br1 do vírus da Bronquite infecciosa, que promovem proteção como nenhuma outra combinação!

A avicultura continuará uma atividade desafiadora e imprevisível, e cada vez mais os profissionais do setor precisarão estar preparados para o inesperado e o desconhecido. Nunca teremos soluções mágicas para nada, porém a soma de conhecimento, ciência, tecnologia e parceria pode ser um ponto para assegurarmos a eficiência produtiva.

Vamos utilizar o que temos de melhor, para as questões mais importantes, e definitivamente a sanidade é a mais importante!

ÓLEOS?

Só se for da OLIGO BASICS!

Pioneirismo. Segurança. Desempenho. Confiança.

Somos os únicos do mercado a possuir óleos funcionais como aditivos para nutrição animal e detemos as mais exigentes certificações do mercado.



A Oligo Basics leva até você nossa experiência aliada a mais de 22 anos de pesquisa na área de aditivos nutricionais e ácidos orgânicos.



Quer saber mais?
Acesse **oligobasics.com**
e encontre o técnico
mais próximo de você!

 **Oligo**
basics

Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.

NOVAMUNE[®]



PARE

O CICLO DE GUMBORO

**A ÚNICA VACINA CONTRA GUMBORO DESENVOLVIDA
ESPECIFICAMENTE PARA AVES DE POSTURA!**

Permite redesenhar os programas vacinais em poedeiras.

Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355 • sac@ceva.com

www.ceva.com.br

